

VI- RELATÓRIO ANUAL DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL SOBRE A EXECUÇÃO TÉCNICA E ORÇAMENTÁRIA DO CONTRATO DE GESTÃO, APRESENTANDO: A) COMPARATIVO ESPECÍFICO DAS METAS PROPOSTAS COM OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS, COM JUSTIFICATIVAS PARA AS METAS NÃO ATINGIDAS OU EXCESSIVAMENTE SUPERADAS, E B) EXPOSIÇÃO SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E SEUS RESULTADOS;

ENTIDADE GESTORA - OSS Santa Casa de Misericórdia de Votuporanga

Identidade Organizacional

Negócio: Assistência em Saúde

Visão: Conquistar até 2016, excelência em qualidade, sustentabilidade financeira e desenvolver ensino e pesquisa

Missão: Acolher e assistir com o melhor de todos nós

Valores:

- ❖ Comprometimento
- ❖ Corresponsabilidade
- ❖ Responsabilidade social
- ❖ Transparência
- ❖ Humanização
- ❖ Credibilidade
- ❖ Ética

A Missão da OSS-Santa Casa de Misericórdia de Votuporanga é "acolher e assistir com o melhor de todos nós", oferecendo ações em saúde e qualidade de vida com excelência, humanização e resolutividade, primando pela transparência e responsabilidade social, incansável e incessantemente, desenvolve atividades visando o aprimoramento da gestão dos serviços de saúde.

BREVES CONSIDERAÇÕES:

A priori, antes de apresentarmos o relatório das atividades desenvolvidas na gestão do Ambulatório Médico de Especialidade de Votuporanga, imprescindível tecermos algumas considerações com a apresentação de um breve histórico da Santa Casa de Votuporanga, destacando a sua habilitação como OSS - Organização Social de Saúde, na administração dos primeiros Ambulatórios Médicos de Especialidades do interior do Estado de São Paulo, em Votuporanga, Jales e Santa Fé do Sul, e as demais conquistas.





Figura 1 - "Santa Casa de Misericórdia de Votuporanga" na década de 50

Muito embora o Nosocômio tenha iniciado suas atividades no ano de 1946, somente no dia 16 de abril de 1950, foi inaugurado oficialmente a "Santa Casa de Misericórdia de Votuporanga", com a presença de mais de 8 mil pessoas.

A Santa Casa foi construída a partir do envolvimento de uma grande parcela da comunidade votuporanguense, que se empenhou nesse grandioso projeto nas décadas de 40 e 50, e o fazem até hoje. Já assumiram o cargo de Provedor quinze voluntários, pessoas que dedicaram anos de suas vidas trabalhando em prol da assistência à saúde da coletividade.

Ressaltamos aqui a incontestável contribuição de todos os Provedores, responsáveis pelas conquistas obtidas nas últimas seis décadas. Entre elas, a propósito, merecem ser destacadas: implantação dos serviços de Raios-X e Laboratório, quatro anos após a abertura do hospital; a inauguração do setor de Hemodiálise, em 1990; a inauguração de a Medicina Nuclear e do setor de Endoscopia, além da inauguração da segunda fase do Setor de Radiologia, com a implantação da Ressonância Magnética, todas efetuadas em 2005. No ano seguinte, foram inaugurados o novo jardim e uma Capela Ecumênica no hospital, além da construção do Espaço UNIFEV/Saúde, composto por um auditório e salas de aula para estágios dos cursos de saúde do Centro Universitário de Votuporanga - a UNIFEV. Vale ressaltar, ainda em 2006, a inauguração da Cabine de Energia e Armazenamento de Resíduos de Saúde, que demonstrou o alinhamento do hospital às práticas de responsabilidades socioambientais.

Já o ano de 2007, após ser qualificada como Organização Social de Saúde, a Santa Casa de Misericórdia de Votuporanga foi coroada com a celebração do Contrato de Gestão do AME de Votuporanga - o primeiro do interior do Estado de São Paulo, em



parceria com a Secretaria de Estado da Saúde. Em 2008, foi a vez do AME de Santa Fé do Sul, assim como outras conquistas do complexo da Santa Casa de Votuporanga e, no ano seguinte, inauguramos o AME de Jales. Também digno de nota foi o credenciamento para a Cirurgia Cardíaca e Procedimentos Cardíacos Intervencionistas (angioplastia e cateterismo).

Em 2010, ano em que a OSS - Santa Casa de Misericórdia de Votuporanga completou 60 anos de trabalho dedicado à comunidade e região, continuamos expandindo o raio de atuação, o Hospital foi habilitado pelo Ministério da Educação (MEC) para oferecer Pós-Graduação Latu Sensu em Medicina, nas áreas de Clínica Médica, Cirurgia Geral, Ginecologia/Obstetrícia, Pediatria e Radiologia. Uma das últimas conquistas do trimestre de 2010 foi à inauguração da Farmácia de Alto Custo, que aconteceu através de mais uma parceria com o Governo do Estado de São Paulo.

Já em 2011, muitos avanços aconteceram, importante citarmos a conquista de um sistema de gestão interno, que foi implantado no Hospital e nos AMEs (AME-Votuporanga, AME-Jales e AME-Santa Fé do Sul), com objetivo de garantir a Gestão Integrada de todas as Unidades Gerência das pela OSS Santa Casa de Votuporanga, através do Gerenciamento das informações, consubstanciado com uma gestão ética e transparente. Em 2012, com o objetivo de continuidade da operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde prestados no AME VOTUPORANGA, a OSS - Santa Casa de Misericórdia de Votuporanga firmou com a Secretaria de Estado da Saúde o Contrato de Gestão nº 001.0500.000.090/2012, publicado no DOE de 17 de outubro de 2012.

No início de 2013, buscando ainda a continuidade da operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde prestados no AME - Santa Fé do Sul, foi celebrado com a OSS - Santa Casa de Votuporanga o Contrato de Gestão nº 001.0500.000.215/2012, publicado no DOE em 01 de março de 2013.

Em dezembro de 2013 a OSS Santa Casa de Votuporanga recebeu como reconhecimento do seu o trabalho, a classificação como Hospital Estruturante, dentre mais 11 entidades do Estado de São Paulo. Na ocasião, o Exmo. Governador Geraldo Alckmin anunciou repasses para os hospitais filantrópicos do Estado de São Paulo, onde 117 instituições foram beneficiadas com recursos que somaram mais de 535 milhões. Para concretização do projeto o Governo e a Secretaria de Estado da Saúde dividiram os hospitais em três classificações para definir os valores que serão repassados: Hospitais Estruturantes (grande porte - referência em atendimentos de alta complexidade para sua região), Hospitais Estratégicos (médio porte - retaguarda para os hospitais Estruturantes) e Hospitais de Apoio (pequeno porte - para internações de longa permanência).

De acordo com o Secretário da Saúde do Estado de São Paulo, David Uip, os hospitais Estruturantes estão situados no mais alto nível da escala de hierarquização do

SUS, pois eles prestam serviço de atenção terciária, que são tratamentos médicos para os pacientes com os problemas de saúde mais graves. David Uip enfatizou: *“Os hospitais estruturantes foram assim classificados porque eles irão exercer papel fundamental na estruturação das redes regionais de atenção à saúde. Esses serviços, que realizam atendimentos dos mais complexos, deverão ser os protagonistas da referência e da contrarreferência no sistema de Saúde”*.

Para a OSS Santa Casa de Votuporanga foi uma grande conquista receber do Governo do Estado de São Paulo, através da Secretaria de Estado da Saúde, o reconhecimento como Hospital Estruturante, resultado de anos e anos de muito trabalho, dedicação e comprometimento de todos que fazem parte do Complexo OSS Santa Casa de Votuporanga.

E mais recentemente, em março de 2014, ainda com o intuito de continuidade da operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde prestados no AME – Jales, foi celebrado com a OSS - Santa Casa de Votuporanga o Contrato de Gestão nº 001.0500.000.002/2014, publicado no DOE em 14 de março de 2014, consolidando ainda mais a parceria com o Governo do Estado de São Paulo.

A OSS Santa Casa de Votuporanga, conta com uma única gestão nas estruturas de Hospital e dos Ambulatórios Médicos de Especialidades, que representam os pilares da saúde da região de abrangência, e essa nova conquista do hospital como Estruturante, contribui muito para o fortalecimento e continuidade do trabalho de GESTÃO INTEGRADA de todas estas estruturas de saúde.

Incansavelmente buscando melhorias contínuas para garantir o atendimento humanizado à população atendida, a OSS Santa Casa de Votuporanga iniciou no ano de 2014 uma Campanha para obtenção de recursos necessários à aquisição de aparelhos de ares condicionados à serem instalados nas dependências de atendimentos SUS.

Finalmente, após árdua batalha, a OSS Santa Casa conseguiu instalar em todos os quartos do Hospital os equipamentos de ares condicionados, garantindo assim melhoria significativa na qualidade do serviço prestado ao paciente SUS, durante o período de internação.

A prestação de serviços com a qualidade é compromisso diário da OSS Santa Casa de Votuporanga, o que é corroborado através do resultado obtido pelos três Ambulatórios Médicos de Especialidades que estão sob sua gestão (Votuporanga, Jales e Santa Fé do Sul), na avaliação do CQH - Compromisso com a Qualidade Hospitalar, estando entre cinco melhores do Estado de São Paulo.

No Complexo Santa Casa, o comprometimento social alcança todos os níveis hierárquicos: Irmandade, Conselho Administrativo, Diretores, Médicos, Funcionários, Fornecedores e Voluntários. Cada um deles, ciente das limitações e desafios vividos por todos os hospitais filantrópicos do país, de sobreviver diante das dificuldades de trabalhar na delicada e complexa área de atendimento à saúde, e, a despeito disso, conseguir

oferecer atendimento diferenciado aos pacientes e manter estável o equilíbrio financeiro do hospital.



Figura 2 - "Santa Casa de Misericórdia de Votuporanga" em 2010

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Destacamos os principais serviços técnicos disponibilizados pelo Hospital:

- ✓ Medicina Nuclear;
- ✓ Diagnostico por Imagem;
- ✓ Diagnostico por Endoscopia;
- ✓ Litotripsia/Urodinâmica;
- ✓ Hemodinâmica;
- ✓ Exames Cardiológicos;
- ✓ Laboratório de Análises Clínicas e Patológicas;
- ✓ Terapia Renal Substitutiva;
- ✓ Cirurgia Cardíaca;
- ✓ Captação de Órgãos (córneas);
- ✓ Residência Médica;
- ✓ Pesquisa Clínica;
- ✓ Agência Transfusional;
- ✓ Serviço de Urgência e Emergência;
- ✓ UTI Neonatal; e
- ✓ UTI Adulto.

A OSS-Santa Casa de Misericórdia de Votuporanga é uma entidade filantrópica, sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social de Saúde em 30/agosto/2007,



tem como propósito ajudar a melhorar sua qualidade de vida a população abrangida. Tem por finalidade estatutária prestar assistência sem distinção de raça, cor, religião ou ideologia política, especialmente nos serviços médicos-assistenciais, hospitalares, ambulatoriais, de urgência e emergência, em convênio com o SUS - Sistema Único de Saúde, para quem ofertamos mais de 60% (sessenta por cento) da totalidade da capacidade operacional da Instituição.

Seu maior cliente é o usuário do Sistema Único de Saúde – SUS, e assim o é desde o início das suas atividades.

Atualmente, o Complexo Santa Casa de Misericórdia de Votuporanga é formado pelas seguintes unidades:

1. Hospital
2. Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Votuporanga
3. Ambulatório Médico de Especialidades de Santa Fé do Sul
4. Ambulatório Médico de Especialidades de Jales
5. Farmácia de Alto Custo
6. Consultórios Municipais
7. CAPS e CAPSAD
8. UPA e SAMU

Segue abaixo a referência de cada uma das unidades do complexo.

➤ Hospital – Santa Casa de Votuporanga - 17 municípios da microrregião = 184.091 mil habitantes

- 1) Álvares Florence – 3.897
- 2) Américo de Campos – 5.706
- 3) Cardoso – 11.805
- 4) Cosmorama – 7.214
- 5) Floreal – 3.003
- 6) Gastão Vidigal – 4.193
- 7) General Salgado – 10.669
- 8) Macaubal – 7.663
- 9) Magda – 3.200
- 10) Monções – 2.132
- 11) Nhandeara – 10.725
- 12) Parisi – 2.032
- 13) Pontes Gestal – 2.518
- 14) Riolândia – 10.575
- 15) Sebastianópolis do Sul – 3.031
- 16) Valentim Gentil – 11.036
- 17) Votuporanga – 84.692



➤ Ambulatório Médico de Especialidades de Votuporanga/SP - 29 municípios = 292.739 mil habitantes

- 1) Álvares Florence – 3.897
- 2) Américo de Campos – 5.706
- 3) Cardoso – 11.805
- 4) Cosmorama – 7.214
- 5) Estrela D'Oeste – 8.208
- 6) Fernandópolis – 64.696
- 7) Floreal – 3.003
- 8) Gastão Vidigal – 4.193
- 9) General Salgado – 10.669
- 10) Guarani D'Oeste – 1.970
- 11) Indaiaporã – 3.903
- 12) Macaúbal – 7.663
- 13) Macedônia – 3.664
- 14) Magda – 3.200
- 15) Meridiano – 3.855
- 16) Mira Estrela – 2.820
- 17) Monções – 2.132
- 18) Nhandeara – 10.725
- 19) Ouroeste – 8.405
- 20) Parisi – 2.032
- 21) Pedranópolis – 2.558
- 22) Pontes Gestal – 2.518
- 23) Populina – 4.223
- 24) Riolândia – 10.575
- 25) São João das Duas Pontes – 2.566
- 26) São João do Itacema – 1.780
- 27) Sebastianópolis do Sul – 3.031
- 28) Valentim Gentil – 11.036
- 29) Votuporanga – 84.692

➤ Ambulatório Médico de Especialidades de Santa Fé do Sul/SP - 06 municípios = 44.269 mil habitantes

- 1) Santa Clara do D'Oeste – 2.084
- 2) Santa Rita D'Oeste – 2.543
- 3) Três Fronteiras – 5.427
- 4) Rubineia – 2.862
- 5) Nova Canaã Paulista – 2.114



6) Santa Fé do Sul – 29.239

➤ Ambulatório Médico de Especialidades de Jales/SP - 17 municípios = 102.136 mil habitantes

- 1) Aparecida D'Oeste – 3.903
- 2) Aspásia – 1.809
- 3) Dirce Reis – 1.689
- 4) Dolcinópolis – 2.096
- 5) Jales – 47.012
- 6) Marinópolis – 2.113
- 7) Mesópolis – 1.886
- 8) Palmeira D'Oeste – 9.584
- 9) Paranapuã – 3.815
- 10) Pontalinda – 4.074
- 11) Santa Albertina – 5.723
- 12) Santa Salete – 1.447
- 13) Santana da Ponte Pensa – 1.641
- 14) São Francisco – 2.793
- 15) Turmalina – 1.978
- 16) Urânia – 8.836
- 17) Vitória Brasil – 1.737

➤ Farmácia de Alto Custo - 51 municípios da região de Votuporanga, Fernandópolis, Jales e Santa Fé do Sul

➤ Consultórios Municipais: apenas Votuporanga

- 1) Consultório Municipal "Dr. Jerônimo Figueira da Costa Neto" – Jardim Marin
- 2) Consultório Municipal "Dr. Gumercindo Hernandes Morales" – São João
- 3) Consultório Municipal "Dr. Joel Pereira dos Santos" – Colinas
- 4) Consultório Municipal "Dr. Danilo Alberto Vicente Medeiros" – Vila América
- 5) Consultório Municipal "Dr. Ruy Pedroso" – Palmeiras
- 6) Consultório Municipal "Dr. Oswaldo da Cruz de Oliveira Junior" – CECAP II
- 7) UBS "Dr. Jonas Pires Corrêa" – Pozzobon
- 8) Pronto Atendimento "Fortunata Germana Pozzobon"
- 9) UBS "Dr. Walter Eleutério Rodrigues" – São Cosme
- 10) UBS "Dr. Belarmino Joaquim Vieira" – Simonsen
- 11) SAE – Serviço de Atendimento Especializado
- 12) Policlínica Municipal "Dr. Alberto Carlos Pesciotto"
- 13) USF "Dr. Martiniano Salgado" – Pró Povo



- 14)USF "Carmem Martins Maria Morettin" – Paineiras
- 15)USF "Dr. Jamilo Elias Zeitune" – Vila Paes

➤ Saúde Mental: apenas Votuporanga

- 1) CAPS II – Centro de Atenção Psicossocial "Leodoro Santana"
- 2) CAPS AD – Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas "Sabina Antônio de Oliveira"
- 3) ASM – Ambulatório de Saúde Mental

➤ UPA Municipal - Unidade de Pronto Atendimento "Dr. Diorandi Figueira da Costa": apenas Votuporanga com 84.692 mil habitantes

➤ SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência "Dr. Miguel Gerosa" - 17 municípios = 184.091 habitantes

- 1) Álvares Florence – 3.897
- 2) Américo de Campos – 5.706
- 3) Cardoso – 11.805
- 4) Cosmorama – 7.214
- 5) Floreal – 3.003
- 6) Gastão Vidigal – 4.193
- 7) General Salgado – 10.669
- 8) Macaubal – 7.663
- 9) Magda – 3.200
- 10) Monções – 2.132
- 11) Nhandeara – 10.725
- 12) Parisi – 2.032
- 13) Pontes Gestal – 2.518
- 14) Riolândia – 10.575
- 15) Sebastianópolis – 3.031
- 16) Valentim Gentil – 11.036
- 17) Votuporanga – 84.692

O Complexo todo atende a 53 municípios, o que resulta em prestar atendimento há uma população de aproximadamente 500mil habitantes¹.

Imperioso registrar que, durante o ano de 2015 a OSS - Santa Casa de Votuporanga realizou ações preventivas à saúde objetivando orientar a comunidade e colaboradores.

¹Consideramos as informações do site do IBGE (Censo Demográfico de 2010)



E ainda foram empregadas 10.554 horas em cursos de qualificação e treinamentos.

A título de informação, segue relação das principais ações:

EVENTOS REALIZADOS EM 2015 - SANTA CASA	
Janeiro	Sorteio de um carro 0km - Campanha Saúde que dá Prêmios
Janeiro	Curso de Captação de Recursos da FEHOSP
Fevereiro	Curso Gratuito para Enfermagem em parceria com a UNIFEV
Fevereiro	Início das obras do Ambulatório de Ortopedia
Março	Atividades de Prevenção de Doenças Renais
Março	Capacitação de Colaboradores do Complexo - NR32
Março	Eleição para composição da CIPA - Complexo Santa Casa
Março	Palestra Steven Dubner
Março	Reunião FEHOSP com Provedores do Estado
Março	Realização do Curso de Doulas e Educadoras Perinatais
Março	Realização de Simpósio de Pesquisa Clínica
Abril	Realização de Culto Ecumênico em comemoração aos 65 anos do Hospital
Mai	Inauguração da instalação de aparelhos de ares condicionados - Alas SUS
Mai	Inauguração da Reforma e Ampliação do Laboratório de Análises
Mai	Realização de Curso de Gestantes
Mai	Participação no 24º Congresso - FEHOSP
Junho	Participação em Encontro sobre Captação de Órgãos
Junho	Palestra Marcelo Facchini
Junho	Participação no 1º SETEC
Junho	UNIPEC – Unidade de Pesquisa se destaca em Estudo
Julho	Realização de Festa Julina para os pacientes
Julho	Participação no Movimento Nacional em Prol à Saúde Pública
Julho	Realização de Simpósio de Urgência e Emergência
Julho	UNIPEC – Unidade de Pesquisa participa de Estudo sobre Diabetes
Agosto	Comemoração dos 25 anos Unidade de Diálise
Agosto	Posse da Nova Diretoria 2015-2017
Agosto	Integração com alunos do curso de Medicina/UNIFEV

EVENTOS REALIZADOS EM 2015 - SANTA CASA	
Agosto	Comemoração de 01 ano do <i>Bazar do Bem</i>
Agosto	Visita e Missa com Seminaristas
Setembro	Promoção do 2º Leilão de Gado
Setembro	Pronto Socorro passa a ser regulado pelo SAMU
Setembro	Comemoração de 08 anos da implantação da UTI Neonatal
Outubro	<i>Tchurma do Bem</i> distribui doces e "naninhas" às crianças
Outubro	Realização da Campanha "Ação entre Amigos"
Outubro	Participação nos Cursos de capacitação das NR10 E NR35
Outubro	Instalação de mapas de localização para os Usuários
Outubro	Realização da 1ª Semana Acadêmica
Novembro	Realização do Simpósio sobre Ressonância Magnética
Dezembro	Realização da tradicional festa de fim de ano para pacientes da Unidade de Diálise – realizada pela APREVO
Dezembro	Comemoração do Dia do Voluntário
Dezembro	Arrecadação de 3 toneladas de arroz - <i>Natal do Bem</i>
Diário	Realização de Ginástica Laboral
Mensal	Integração de novos Colaboradores - Complexo Santa Casa
Mensal	Realização do Projeto Feliz Aniversário - Complexo Santa Casa
Mensal	Realização de sorteio de bicicletas e notebooks da Campanha Saúde que dá Prêmios

ENTIDADE GERENCIADA – AME-Santa Fé do Sul

Identidade Organizacional

Negócio: Assistência em saúde ambulatorial especializada

Missão: Cuidar da sua saúde com o melhor de todos nós

Visão: Ser referência em qualidade na Assistência especializada até 2016.



Valores

- ❖ Comprometimento
- ❖ Humanização
- ❖ Transparência
- ❖ Responsabilidade social
- ❖ Credibilidade
- ❖ Corresponsabilidade
- ❖ Ética
- ❖ Inovação

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

O Ambulatório Médico de Especialidades de Santa Fé do Sul, a partir de um contrato de gestão assinado entre a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e OSS – Santa Casa de Misericórdia de Votuporanga, onde iniciou suas atividades em 18 de agosto de 2008, porém foi inaugurado oficialmente no dia de 19 de setembro de 2008.

Através da gestão da OSS – Santa Casa de Misericórdia de Votuporanga, o AME-Santa Fé do Sul proporcionou mudanças significativas na área de saúde da região atingida, com benefícios incorporados de modo permanente a toda população contemplada. Atuando como Centro de Diagnóstico e Orientação de Conduta de alta resolutividade, visando encaminhar o paciente de forma ágil, caso necessário, a um serviço final de referência. Diante disto, o AME oferta consultas médicas em especialidades, exames de apoio diagnóstico e procedimentos cirúrgicos de pequeno porte, e dispõe de mecanismos de articulação adequados para referência de pacientes a outros serviços de saúde.

De Janeiro a Dezembro de 2015, o AME-Santa Fé do Sul realizou 75.857 (setenta e cinco mil, oitocentos e cinquenta e sete) atendimentos entre consultas médicas, não médicas cirurgias ambulatoriais (cma) e exames externos.

Sendo que, em consultas médicas foram 51.456 (cinquenta e um mil, quatrocentos e cinquenta e seis) atendimentos nas diversas especialidades: Cardiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Vascular, Dermatologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Geriatria, Obstetrícia de Alto Risco, Oftalmologia, Neurologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Pneumologia, Proctologia e Urologia.

Além das consultas médicas, o AME-Santa Fé do Sul também oferece as consultas não médicas, que correspondem aos atendimentos de fonoaudiologia, psicologia, terapia ocupacional e nutrição, e realizou 9.474 (nove mil, quatrocentos e setenta e quatro) atendimentos; 3.171 (três mil, cento e setenta e um) cirurgias ambulatoriais (cma); 11.756 (onze mil, setecentos e cinquenta e seis) exames externos.



O Ambulatório disponibiliza também aos usuários do SUS, exames de diagnósticos por: laboratório clínico, anatomia, patologia e citologia, radiologia, ultrassonografia, endoscopia e métodos de diagnósticos em especialidades (MIX).

Já os exames de diagnósticos em radiologia, ultrassonografia, endoscopia e métodos de diagnósticos em especialidades (MIX) estão disponíveis tanto para as necessidades do ambulatório (internos), solicitados pelos médicos nas consultas de especialidades, como para a rede básica dos municípios referenciados (externos), solicitados pelos médicos generalistas.

Para garantirmos a qualidade, resolutividade e a humanização do atendimento o Ambulatório dispõe de:

- Equipes multiprofissionais com um Corpo Médico especializado;
- Apoio diagnóstico amplo, com equipamentos de alta tecnologia;
- Sistema de agendamento; e
- Rotina estabelecida para atender os pacientes da forma mais rápida possível, com a possibilidade de realização de vários procedimentos em um único dia.

Durante o ano de 2015 o Ame Santa Fé do Sul realizou ações preventivas voltadas à saúde para comunidade (interna e externa). Seguem os principais eventos realizados em 2015:

EVENTOS E TREINAMENTOS INTERNOS REALIZADOS EM 2015	
JAN	DISSEMINAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO REALIZADO EM 2015 PARA TODOS OS COLABORADORES
JAN	TREINAMENTO - PRECAUÇÃO PADRÃO DE CONTATO
FEV	OFICINA PARA DEFINIÇÃO DA POLÍTICA DA QUALIDADE
FEV	TREINAMENTO - PREVENÇÃO DST/AIDS
FEV	POSSE CIPA 2015/2016
MAR	TREINAMENTO - SEGURANÇA NO USO DE GERMICIDAS
MAR	TREINAMENTO - CLASSIFICAÇÃO DE CIRURGIA
MAR	EDUCAÇÃO PERMANENTE
MAR	CONSCIENTIZAÇÃO - DIA MUNDIAL DA ÁGUA
MAR	AÇÕES COM FOCO NA CONSCIENTIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO AO DIA DA MULHER
ABR	DIA MUNDIAL DA SAÚDE
ABR	RSA - COLETA RESÍDUOS SÓLIDOS EM ÁREA DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL
ABR	VOLUNTARIADO - OVOS DE PÁSCOA SÃO DISTRIBUIDOS A CRIANÇAS CARENTES
ABR	VOLUNTÁRIOS PARTICIPAM DA FESTA DO MILHO (ENTIDADE SOCIAL)
ABR	PALESTRA MOTIVACIONAL: " NÃO SABENDO QUE ERA IMPOSSÍVEL, ELE FOI LÁ E FEZ"
ABR	PALESTRA DIA DA VOZ - HIGIENIZAÇÃO VOCAL
ABR	TREINAMENTO - NR 32
MAI	COMEMORAÇÃO DIA DAS MÃES
MAI	I SIMPÓSIO DE SERANÇA AO PACIENTE EM REDE DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE
MAI	ÁGUA: IMPORTÂNCIA PARA O ORGANISMO
MAI	ENCONTRO ENTRE SETORES DE HUMANIZAÇÃO
MAI	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS - TÉCNICA COM GUACHE
MAI	DIA DO DESAFIO
MAI	CAMPANHA DE VACINAÇÃO
MAI	LANÇAMENTO DO SITE DO AMBULATÓRIO AME SANTA FÉ
JUN	PALESTRA SOBRE ERGONOMIA - REEDUCAÇÃO POSTURAL

EVENTOS E TREINAMENTOS INTERNOS REALIZADOS EM 2015

JUN	TREINAMENTO: URGENCIA E EMERGENCIA
JUN	CAMPANHA DO AGASALHO
JUL	FESTA JULINA
JUL	PADRONIZAÇÃO DOS POP'S
JUL	DISSEMINAÇÃO DOS INDICADORES DE CONTROLE DE INFECÇÃO
JUL	I CULTURAME - PRIMEIRA NOITE CULTURAL
JUL	COMEMORAÇÃO AO DIA DO HOMEM
JUL	OFICINA DA MEMÓRIA PARA PACIENTES - EQUIPE MULTIDISCIPLINAR
AGO	CONSCIENTIZAÇÃO COLABORADORES SOBRE NR 32
AGO	PALESTRA COMUNICAÇÃO - ENFERMAGEM
AGO	VIDEOCOFERÊNCIA DE QUALIDADE HOSPITALAR - CQC
AGO	SALA DE AMAMENTAÇÃO
AGO	QUALIDADE HOSPITALAR
AGO	CAPACITAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL ENTRE OS AMBULATÓRIOS SANTA FÉ DO SUL, JALES E VOTUPORANGA
AGO	TREINAMENTO - UTILIZAÇÃO DOS APARELHOS DE AR CONDICIONADO
AGO	PALESTRA - SENSIBILIZAÇÃO NA QUALIDADE DE VIDA DO TRABALHO
SET	RODA DE CONVERSA COM UNIDADES DE SAÚDE SANTA FÉ DO SUL E MICROREGIÃO
SET	PALESTRA MOTIVACIONAL - COM MARCOS SILVÉRIO
SET	PALESTRA / PROERD - SIPAT
SET	CINE SIPAT - UM SONHO IMPOSSÍVEL - SIPAT
SET	PALESTRA ALIMENTAÇÃO SAÚDAVEL - SIPAT
SET	HORA VERDE - PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADE NO DIA DA ÁRVORE (SECRETARIA MUNICIPAL)
SET	COMEMORAÇÃO ANIVERSÁRIO AME COM OS PACIENTES
OUT	CAMINHADA "OUTUBRO ROSA" CONTRA O CÂNCER DE MAMA
OUT	RECICLAGEM COLABORADORES - REINTEGRAÇÃO
OUT	VIDEOCOFERÊNCIA - FONTES DE STRESS E COMO GERÊNCIA-LO
OUT	SENSIBILIZAÇÃO COLABORADORES - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
OUT	GESTÃO DE RESÍDUOS NO SERVIÇO DE SAÚDE
OUT	FLUXO DE ESCOLTAS E CONSULTAS
NOV	CAMINHADA "NOVEMBRO AZUL" - CONTRA O CÂNCER DE PRÓSTATA
NOV	CAPACITAÇÃO COM MÉDICOS DA ESF DO MUNICÍPIO
NOV	DEFINIÇÃO DA CAMPANHA NOVEMBRO AZUL
NOV	RODA DE CONVERSA COM UNIDADES DE SAÚDE SANTA FÉ DO SUL E MICROREGIÃO PARA DEFINIR CRONOGRAMA DA CAMPANHA NOVEMBRO AZUL
NOV	REUNIÃO COM AS UNIDADES DE SAÚDE DE SANTA FÉ DO SUL E MICRORREGIÃO
NOV	PALESTRA MEMÓRIA - PROGRAMAÇÃO EQUIPE MULTIDISCIPLINAR
NOV	TREINAMENTO COM COLABORADORES - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
NOV	EPIDEMIOLOGIA DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
NOV	SIMPÓSIO DE SEGURANÇA DO PACIENTE
DEZ	PALESTRA: VERTIGEM E TONTURA - EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO FONOAUDIÓLOGO
DEZ	INTEGRAÇÃO TODOS OS COLABORADORES
DEZ	INTEGRAÇÃO COM EQUIPE DO ATENDIMENTO
DEZ	ELEIÇÕES CIPA 2016/2017
DIÁRIO	GINÁSTICA LABORAL
MENSAL	INTEGRAÇÃO DE NOVOS COLABORADORES
MENSAL	TREINAMENTO ADMISSIONAL
MENSAL	CAFÉ DA MANHÃ COM A GERÊNCIA
MENSAL	PROJETO DE DATAS COMEMORATIVAS
MENSAL	PROJETO FELIZ ANIVERSARIANTES
MENSAL	PROJETO PROFISSIONAL DO MÊS

ÁREA DE ABRANGÊNCIA

O Ambulatório Médico de Especialidades de Santa Fé do Sul, situado à Avenida Navarro de Andrade nº 40, centro, CEP 15775-000, cidade de Santa Fé do Sul, estado de São Paulo, inscrito sob o nº do CNPJ 72.957.814.0003-91, CNES 5967945, é uma entidade pública gerenciada pela Organização Social de Saúde, a Santa Casa de Misericórdia de Votuporanga, que operacionaliza o atendimento ambulatorial exclusivamente aos usuários do SUS (Sistema Único de Saúde), através do Contrato de Gestão Processo nº 01.0500.000.215/2012, compreendendo uma região de atuação com aproximadamente 46.860 (quarenta e seis mil, oitocentos e sessenta) habitantes, distribuídos em 06 (seis) municípios, sendo eles: Santa Fé do Sul, Rubinéia, Santa Clara do D' Oeste, Santa Rita D' Oeste, Nova Canaã Paulista e Três Fronteiras.

CGR	População		Taxa
	2010	2015	
Santa Fé do Sul	29.239	31.348	66,90%
Rubinéia	2.862	3.060	6,53%
Santa Clara D'Oeste	2.084	2.137	4,56%
Santa Rita D'Oeste	2.543	2.564	5,47%
Nova Canaã Paulista	2.114	2.032	4,34%
Três Fronteiras	5.427	5.719	12,20%
TOTAL	44.269	46.860	100%

Crescimento segundo (IBGE)

Estas pessoas são influenciadas e beneficiadas pelas ações deste projeto firmado com o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde.

ESTRUTURA FÍSICA

Para prestação dos serviços relatados, o AME-Santa Fé do Sul dispõe de 1884,72 m², em dois pisos com as seguintes divisões:

- ✓ 07 Salas Administrativas
- ✓ 01 Call Center com 04 guichês
- ✓ 01 Recepção Administrativa
- ✓ 02 Salas de Reuniões 43 lugares
- ✓ 01 Recepção Principal com 12 guichês
- ✓ 01 SAME
- ✓ 01 Salas de Assistência Social
- ✓ 01 Sala de Coleta de Exames Laboratoriais
- ✓ 02 Salas de Ultrassonografia
- ✓ 01 Sala de Enfermagem
- ✓ 01 Sala de Gesso



- ✓ 01 Sala de Triagem/Mapa
- ✓ 02 Sala de Pós Consulta
- ✓ 03 DML
- ✓ 01 Sala de Digitação de Laudos
- ✓ 01 Sala de Curativos
- ✓ 01 Farmácia
- ✓ 01 Sala de RX
- ✓ 01 Sala de Conforto Médico
- ✓ 01 Sala de Compras/Almoxarifado
- ✓ 01 Sala de Pequenos Procedimentos
- ✓ 02 Banheiros para Portadores de necessidades especiais
- ✓ 18 Banheiros
- ✓ 19 Consultórios Médicos
- ✓ 01 Expurgos
- ✓ 01 Sala de Esterilização
- ✓ 01 Sala de Observação
- ✓ 01 Rouparia
- ✓ 01 Elevador
- ✓ 01 Sala de Exames Oftalmológicos
- ✓ 01 Recepção Secundaria piso superior
- ✓ 01 Sala de EEG
- ✓ 01 Sala de Campimetria
- ✓ 01 Sala de Teste Ergometria
- ✓ 01 Sala de ECG
- ✓ 01 Guarita
- ✓ 01 Sala para Gerador de Energia
- ✓ 01 Sala de Manutenção
- ✓ 01 Depósito de Materiais
- ✓ 01 Sala de Arquivo Morto
- ✓ 03 Salas de Coleta de Resíduos (Infectante, Comum e Reciclável)
- ✓ 01 Área de convívio comum para funcionários
- ✓ 01 Sala de Massoterapia
- ✓ 01 Sala STI Externo
- ✓ 01 Sala de Descanso para Funcionários
- ✓ 01 Copa

Infraestrutura Tecnológica



A infraestrutura tecnológica do Ambulatório é baseada na arquitetura cliente-servidor, cada instância de um cliente (computador) pode enviar requisições de dados

para algum dos servidores conectados e esperar pela resposta. Por sua vez, algum dos servidores disponíveis pode aceitar tais requisições, processá-las e retornar o resultado para o cliente. Possuímos servidores, cada um com uma função específica:

- ✓ Servidor de aplicação do software de gestão ambulatorial (MV);
- ✓ Servidor de banco de dados do software de gestão ambulatorial (Oracle);
- ✓ Servidor dedicado à conexão remota com a empresa do software de gestão;
- ✓ Servidor de vigilância interna;
- ✓ Servidor de vigilância externa;
- ✓ Servidor controlador de tráfego de internet;
- ✓ Servidor de Antivírus;
- ✓ Servidor de controle de impressoras;
- ✓ Dispositivo de Armazenamento de Dados (Storage);
- ✓ Servidor de envio de Mensagens (SMS);
- ✓ Servidor de controle de usuários; e
- ✓ Dispositivo de backup em fita.

Os servidores das aplicações e banco de dados possuem redundância, ou seja, são toleráveis às falhas, se um desses servidores falhar, outro com as mesmas características assume o lugar, até que o problema seja resolvido.

As estações de trabalho possuem configurações adequadas, levando em consideração o custo/benefício, pois, como utilizamos softwares desenvolvidos em plataforma web, o consumo de processamento, memória e disco rígido é extremamente baixo. Atualmente possuímos cerca de 98 computadores, 65 impressoras (Térmicas, Lasers, jato de tinta), 4 switches que fazem a ligação de nossa rede de computadores e mais alguns equipamentos como, roteadores wireless, HD's externos (para backup de exames eletrônicos), etc. Temos 01 Totem de senhas, 01 KVM Dell, 05 Nobreaks, 02 gabinetes para Rack e 01 Datashow. Nossa rede é formada pela topologia, permitindo a implementação de outras topologias como, topologia em barramento ou estrela, utilizamos por trançado. A estrutura citada acima nos proporciona um ambiente de trabalho seguro e confiável para que nosso usuário final não seja prejudicado e tenha o melhor atendimento.

COMISSÕES E COMITÊS

Durante o ano de 2015 foram criadas várias comissões/equipes/colegiados no Ambulatório, visando à execução de ações em busca da melhoria contínua na prestação dos serviços junto à população assistida.

Seguem abaixo os resumos das atividades realizadas.



1. COMISSÃO DE SEGURANÇA DO PACIENTE

Baseada na portaria nº 529, de 1º de abril de 2013 referente ao Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), a Comissão de Segurança do Paciente tem como objetivo assessorar o Gerenciamento de Risco, estabelecendo políticas e diretrizes de trabalho, a fim de promover uma cultura voltada para a segurança dos pacientes, através do planejamento, desenvolvimento, controle e avaliação de programas, que visem garantir a qualidade dos processos do Ambulatório.

Integra a comissão, representantes dos Setores de Central de Agendas, Segurança do trabalho, Enfermagem, Farmácia, Higiene e Limpeza, Atendimento e Gerência Médica.

Seguem algumas das ações realizadas, em 2015, pela Comissão de Segurança do Paciente, são elas:

- ✓ Elaboração do Protocolo de Cirurgia Segura;
- ✓ Implantação do Adesivo Circular Verde (colocado na pulseira de identificação, quando o usuário está apto a deixar o Ambulatório);
- ✓ Implantação da identificação dos usuários e acompanhantes com etiquetas;
- ✓ Implantação do Protocolo de Risco e Prevenção de Queda;
- ✓ Retificado orientação para transporte de usuários de Maca;
- ✓ Elaboração do Projeto de Rastreabilidade dos Materiais Estéreis;
- ✓ Análise das Intercorrências ocorridas no Ambulatório;
- ✓ Elaboração do Plano de Contingência para recusa da pulseira de identificação.

2. COMISSÃO DE PADRONIZAÇÃO DE MATERIAIS E INSUMOS MÉDICOS – HOSPITALARES (CPMI) e COMITÊ DE COMPRAS

Comissão de Padronização de Materiais e Insumos Médicos - Hospitalares (CPMI) é órgão de assessoria, com caráter multiprofissional, tendo como finalidade manter e desenvolver um controle de qualidade sobre os materiais e insumos médico-hospitalares utilizados no AME (Ambulatório Médico de Especialidades) de Santa Fé do Sul, subsidiando tecnicamente os processos de aquisição pelos setores responsáveis, criando especificações, protocolos e padronização dos produtos, atendendo a resoluções do manual do Ministério da Saúde e do Código de Defesa do Consumidor, particularmente na responsabilidade solidária, sempre avaliando o binômio custo/ benefício.

Integra a comissão, representantes dos Setores de Compras, Gerências Administrativa e Médica, Contabilidade, Farmácia e Enfermagem.

Seguem algumas das ações realizadas, em 2015, pela CPMI, são elas:

- ✓ Análise do custo/benefício na aquisição de novos materiais.
- ✓ Exclusão de materiais considerados não conformes;



- ✓ Padronização de materiais e medicamentos hospitalares, com inclusão de novos produtos.
- ✓ Criação de check list de recebimento de materiais.

3. COMISSÃO DE CLIMA ORGANIZACIONAL

A Comissão de Clima Organizacional tem como objetivo analisar o ambiente de trabalho e as variáveis que o influenciam, positiva ou negativamente, além da satisfação dos colaboradores da organização em relação a diversos fatores, possibilitando a resolução dos problemas identificados.

4. COMISSÃO GESTORA DO PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCO DE ACIDENTE COM MATERIAL PERFUROCORTANTE

A Comissão Gestora do Plano de Prevenção de Risco de Acidente com Material Perfurocortante do AME de Santa Fé do Sul é um órgão de caráter deliberativo e normativo, ligado à administração desta instituição de natureza técnica científica permanente, nos termos da Norma Regulamentadora 32, Portaria TEM n.º 1748, de 30/08/2011. Tem por finalidade o desenvolvimento de Plano de Prevenção de Riscos de Acidentes com Material Perfurocortante com objetivo de redução de riscos de acidentes com materiais perfurocortantes com probabilidade de exposição a agentes biológicos, visando à proteção, segurança e saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde.

5. RSA – RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

A Equipe RSA tem como objetivo conscientizar os colaboradores, prestadores de serviço e usuários do Ambulatório Médico de Especialidade de Santa Fé do Sul da importância da responsabilidade socioambiental, disseminando o pensamento ecológico na busca por um futuro sustentável.

Seguem as ações realizadas, em 2015, pela Equipe RSA, são elas:

- ✓ Conscientização referente a sustentabilidade e utilização dos recursos não renováveis;
- ✓ Instalação de sensores de presença em locais de pouco acesso;
- ✓ Instalação de secadores de mão, nos banheiros de acesso para os colaboradores;
- ✓ Instalação de torneiras ecológicas;
- ✓ Instalação de coletores de Águas Pluviais;
- ✓ Conscientização quanto ao uso das canecas e squeezes;
- ✓ Conscientização – Datas Comemorativas Ambientais;
- ✓ Ações preventivas para desperdício de energia;
- ✓ Plantio de mudas de arvores em praça urbana – ação “hora verde”;



- ✓ Mutirão Socioambiental;
- ✓ Pesagem e doação do lixo reciclável;
- ✓ Conscientização com a ferramenta de comunicação interna entre os colaboradores (Spark), envio de mensagens educativas referentes a racionalização, prevenção e cuidados com o Meio Ambiente;
 - ✓ Conscientização aos usuários quanto boas práticas ambientais, utilizando ferramenta de comunicação (Call Center e Monitores). Informativo referente ao ponto de coleta de óleo e lixo eletrônico;
 - ✓ Doação de resíduos (óleo), para instituição de reabilitação a dependentes químicos (os resíduos são vendidos pela instituição de reabilitação).
 - ✓ Participação no Seminário dos Hospitais Verdes e Saudáveis com a apresentação do trabalho elaborado, **Conscientização Ambiental com trabalho Social**;
 - ✓ Premiação Amigo do Meio Ambiente – Prêmio AMA 2015, na categoria Menção Honrosa pelo trabalho intitulado, **Conscientização Ambiental com trabalho Social**; e
- ✓ Confecção de enfeites natalinos com garrafas Pet - projeto NATAL RECICLÁVEL.

6. COLEGIADO DE GESTÃO ADMINISTRATIVO

O Colegiado Administrativo constitui-se num espaço para tomada de decisão compartilhada, que tem por finalidade a identificação, a definição de prioridades e de pactuação de ações em saúde visando à melhoria da Gestão Administrativa do ambulatório.

Integra o Colegiado Administrativo representantes dos Setores de: Gerências Médica, Administrativa e de Enfermagem, Atendimento, Controle de Qualidade, Central de Agendas, Compras, Controladoria, Segurança do Trabalho, Faturamento, Finanças, Contábil e Recursos Humanos.

Dentre as ações realizadas pelo Colegiado de Gestão Administrativo em 2015, destacamos:

- ✓ Acompanhamento dos dados assistenciais e financeiros;
- ✓ Acompanhamento dos processos e fluxos das atividades desenvolvidas no ambulatório.
- ✓ Acompanhamento das Ações do Planejamento Estratégico; em conjunto com as reuniões de liderança
- ✓ Renegociação das metas de pequenas cirurgias;
- ✓ Padronização entre os AMEs
- ✓ Abertura e acompanhamento das caixas de sugestões dos usuários e colaboradores transferidas para Serviço Social e RH;



- ✓ Confirmação da visita ao AME São José dos Campos.

7. COMITÊ DE QUALIDADE

O Comitê de Qualidade do Ambulatório Médico de Especialidades de Santa Fé do Sul tem como objetivo desenvolver sistematicamente um conjunto de ações, buscando a melhoria contínua dos processos internos e dos serviços prestados, visando medidas de melhoria de gestão que culminem com a melhoria da qualidade assistencial.

Faz parte do Comitê de Qualidade representantes dos Setores de Enfermagem, Gerências (Administrativa e Médica), SESMT, Atendimento, Administrativo, Higiene e Conservação e Contabilidade.

Dentre as ações realizadas pelo Comitê de Qualidade em 2015, destacamos:

- ✓ Elaboração e implantação da Política de Qualidade;
- ✓ Workshop intersetorial dos AMEs;
- ✓ Co – realização do Treinamento de Auditor Interno ISO 9001;
- ✓ Revisão e elaboração de documentos, POPs, Manuais e Protocolos, padronizados;
 - ✓ Gestão de documentos;
 - ✓ Mapeamento dos principais processos;
 - ✓ Reuniões com o Time de Qualidade do Complexo Santa Casa de Votuporanga;
- ✓ Elaboração dos Procedimentos de Qualidade.

8. COMITÊ DE COMUNICAÇÃO

O Comitê de Comunicação objetiva o fortalecimento da comunicação interna e externa, auxiliando e incentivando a propagação das notícias para todo o Complexo Santa Casa de Votuporanga.

Dentre as ações realizadas pelo Comitê de Comunicação em 2015, destacamos:

- ✓ Divulgação de eventos e ações;
- ✓ Atualização de informações para criação do Site www.amesfs.com.br;
- ✓ Elaboração da Cartilha do AME.

9. COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.

Dentre as ações realizadas pela CIPA, em 2015, destacamos:



- ✓ Realização de atividades no Dia Mundial da Saúde, onde foi oferecido aos colaboradores aula de zumba e ginástica laboral com pacientes e colaboradores;
- ✓ Processo eleitoral para nova gestão da CIPA 2015/2016;
- ✓ Participação na SIPAT, com atividades voltadas a prevenção do acidente de trabalho;
- ✓ Palestras aos colaboradores sobre os danos à Postura.
- ✓ Foi promovida atividades na semana da mulher e semana do homem.

10. GRUPO DE TRABALHO DE HUMANIZAÇÃO - GTH

O Grupo de Trabalho de Humanização tem como objetivo estimular a integração, diálogo e cooperação entre colaboradores e clientes estimular a consideração as diretrizes e aos dispositivos da Política Nacional de Humanização, fortalecer, interagir e apoiar gestores e trabalhadores para implantação de práticas humanizadas.

Dentre as ações realizadas pelo GTH, em 2015, destacamos:

- ✓ Apresentação de uma síntese da Política Nacional e Estadual de Humanização, para os novos colaboradores durante a Integração;
- ✓ participação no Centro Integrado de Humanização;
- ✓ Participação no Núcleo de Educação Permanente e Humanização – NEPH;
- ✓ Participação na elaboração do Plano de Ação Regional para a Educação Permanente em Saúde – PAREPS;
- ✓ Participação do Centro Integrado de Humanização Macrorregional dos AMES RRAS 12;
- ✓ Realização do Projeto “Mês da Humanização”;
- ✓ Realização em conjunto aos AMEs Votuporanga, Jales e Santa Fé do Sul encontro entre GTH’s dos AMEs;
- ✓ Participação na visita Técnica Unidade de Saúde;
- ✓ Auxílio no Projeto “Saúde do Colaborador”;
- ✓ Participação no Seminário inclusão da Pessoa com Deficiência de Santa Fé do Sul;
- ✓ Participação no Seminário Regional: Construindo Políticas Integradas na Atenção à Pessoa Idosa na UNIRP – São José do Rio Preto;
- ✓ Participação no Fórum para discussão e alinhamento em conduta com Atenção Básica;
- ✓ Realização da reunião para discussões de fluxos;
- ✓ Participação na Elaboração do Projeto de Matriciamento DRS XV e AMEs;
- ✓ Realização do Projeto Outubro Rosa;



- ✓ Realização do Projeto Novembro Azul;
- ✓ Realização do Projeto Dezembro Vermelho;
- ✓ Realização de estudo teórico do Manual de Apoio – Política Nacional de Humanização – PNH.

11. CCIH – COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar – CCIH tem como objetivo o desenvolvimento de um programa com ações que visem o controle e a prevenção das infecções, beneficiando dessa maneira toda população assistida, mas também proteger o Ambulatório e o corpo clínico.

Dentre as ações realizadas pelo CCIH em 2015, destacamos:

- ✓ Aquisição de lupa para controle da limpeza dos instrumentais cirúrgicos;
- ✓ Lista de doenças de notificação compulsória, inserida na área de trabalho dos computadores instalados nas salas de atendimento;
- ✓ Realização de treinamento de Limpeza e Desinfecção aos Colaboradores e Usuários;
- ✓ Cumprimento do cronograma de treinamento anual de Reprocessamento de Artigos;
- ✓ Coordenação da Campanha de Higiene de Mãos;
- ✓ Coordenação da Campanha de Vacinação para os Colaboradores do Ambulatório;
- ✓ Implantação de um dispenser de higiene de mãos nas portas de entrada e saída do Ambulatório;
- ✓ Implantação de frascos de álcool gel pump nos consultórios médicos e pós consultas;
- ✓ Realização de Palestra orientativa e preventiva sobre doenças contagiosas e higiene de mãos;
- ✓ Solicitação de contratação de uma enfermeira para CCIH;
- ✓ Controle da desinfecção dos endoscópios com teste de Swab;
- ✓ Mudança na rotina da desinfecção do Nasofibrolaringoscópio, do uso do detergente enzimático para o ácido peracético, feita atualmente a cada exame.

12. CENTRO INTEGRADO DE HUMANIZAÇÃO

O Centro Integrado de Humanização tem como proposta desenvolver os princípios e diretrizes através dos encontros com o GTH que atua colocando em prática as propostas da Política Nacional de Humanização – PNH.

Dentre as ações realizadas pelo Centro Integrado de Humanização em 2015, destacamos:



- ✓ Elaboração de um Cronograma das ações a serem desenvolvidas pelo GTH;
- ✓ Coparticipação no Projeto "Dia Mundial da Saúde";
- ✓ Orientação aos Usuários sobre o índice de absenteísmo através do Projeto Sala de Espera;
- ✓ Execução do Projeto de Decoração Natalina do Ambulatório.

INDICADORES SETORIAIS

Sempre primando pela busca da excelência dos atendimentos e com a finalidade de fortalecer e auxiliar na Gestão Administrativa do Ambulatório foram criados Indicadores Setoriais, a fim de auxiliar a administração na tomada de decisões.

Seguem abaixo a relação destes indicadores:

INDICADORES SETORIAIS	
Setores	Indicadores
Almoxarifado	Notificações de Fornecedores
	Qualidade de Fornecedores
	Solicitações Pendentes
	Pendência de Fornecedores
Segurança do Trabalho	Taxa de Acidente de Trabalho por Tipo
	Índice de Consumo de Água
	Índice de Consumo de Energia
	Tempo Médio de Espera de Equipamento
Atendimento	Produtividade da Recepção
	Encaminhamentos - Tempo entre solicitação e agendamento
	Tempo atendimento médico
	Tempo de Espera na Recepção
Qualidade	Índice de eficácia das ações preventivas e corretivas
Central de Agendas	Índice de Alterações de Agendas
	Cancelamento / Inserção de Consultas e Exames
	Percentual de Comunicados de Intercorrência dos profissionais médicos (Atraso)
Compras	Estoque Final
	Ordem de Compras
	Percentual de Consumo Relativo
Contabilidade	Quociente de Liquidez Imediata
	Resultado Operacional Líquido
Controladoria	Contratado X Realizado (Consultas Médicas, Consultas Não Médicas, SADT Externo, Interno e Cirurgia Menor Ambulatorial - cma)



INDICADORES SETORIAIS	
Setores	Indicadores
	Aproveitamento de Vagas Ofertadas
	Absenteísmo (Consultas Médicas, Consultas Não Médicas, SADT Externo, Interno e Cirurgia Menor Ambulatorial - cma)
	Tempo Médio de Espera – Atendimento (Consultas Médicas, Consultas Não Médicas, SADT Externo, Interno e Cirurgia Menor Ambulatorial - cma)
	Prévio de Consultas e SADT Externo
	Aproveitamento de Vagas e Absenteísmo dos Municípios de Abrangência
	Perda Primária
	Índice de Retorno
Enfermagem/ CCIH	Produtividade da Enfermagem
	Taxa de Intercorrências
	Taxa de SAE
	Taxa de Infecção Hospitalar
	Taxa de Consumo de Sabonete
	Taxa de Consumo de Preparação Alcoólica
	Taxa de Repetição de Exames
	Incidência de Queda de Pacientes
	Taxa de Cancelamento de cirurgias
	Taxa de Erro de Medicação
	Taxa de Produção de Kits
Pesquisa de Satisfação da Farmácia	
Faturamento	Custos (com exames) por Consulta Médica
	Custos por setores (individualizados)
	Controle de produção Médica
	Controle de produção dos Prestadores de Serviço
	Controle de entrega de faturamento
	Índice de Exames Faturados no Mês de Competência
Fisioterapia	Taxa de Repetição de Exames de Espirometria
Gerência Administrativa	Atualização de Indicadores no Prazo
	Cumprimento de Metas do Planejamento Estratégico
	Taxa de Prontuários Avaliados Satisfatórios
	Taxa de Alta Global
Higiene e Conservação	Produção Higiene e Conservação por Colaborador

INDICADORES SETORIAIS	
Setores	Indicadores
Laboratório	Média de Exames Laboratoriais por Pacientes
Núcleo de Recursos Humanos	Acompanhamento do Banco de Horas
	Índice de Absenteísmo
	Taxa de Satisfação em Treinamentos
	Índice de Eficácia de Treinamentos Aplicados
	Pesquisa de Clima
	Índice de Horas Homem Treinamento
	Média de Investimentos em Treinamento por Colaborador
Serviço de Atenção ao Usuário (S.A.U.)	Índice de Turnover
	Demanda Externa
	Pesquisa de Satisfação
	Resolutividade do Serviço de Atenção ao Usuário
Serviço Social	Índice de Comunicação Espontânea
	Índice de Agendamento de Cirurgias Eletivas
Tecnologia da Informação (S.T.I.)	Produtividade do Serviço Social
	Índice de Chamados Concluídos por Setor
	Índice de Chamados Concluídos por Técnico
	Quantidade de Chamados Concluídos por Usuários

A) Comparativo específico das metas propostas com os resultados quantitativos e qualitativos alcançados, com justificativas para as metas não atingidas ou excessivamente superadas.

A.1) Metas Qualitativas

- ✓ Comissão de Revisão de Prontuários
- ✓ Política de Humanização
- ✓ Qualidade na Informação

Comissão De Revisão De Prontuários

Com a finalidade de promover a contínua melhoria da qualidade de informação a Comissão de Revisão de Prontuários tem como objetivo acompanhar a qualidade do registro em prontuário da assistência prestada no ambulatório.

Esta comissão analisa um número de prontuários correspondentes a, no mínimo, 1% do total de todas as consultas médicas realizadas no mês, sendo que a estratégia de

seleção dos prontuários inclui os pacientes que receberam alta do AME. A análise contempla os seguintes itens:

- Registro da identificação do paciente em todos os impressos;
- Anamnese;
- Exame físico;
- Exames complementares;
- Hipóteses diagnósticas;
- Tratamento proposto;
- Evolução nas consultas de retorno (quando se aplicar);
- Letra legível nos registros;
- Identificação do profissional que fez o atendimento (assinatura, nome legível e inscrição no conselho de classe); e
- Relatório médico de encaminhamento (RME).

O prontuário analisado é considerado insatisfatório se apresentar, três ou mais itens não conformes, sendo que a meta é que no mínimo 90% dos prontuários revisados estão satisfatórios.

Seguem os dados consolidados da avaliação da comissão de 2015:

Comissão de Revisão de Prontuários – Consolidado 2015	
Nº Total de Consultas Realizadas em 2015	51.456
Nº Total de Prontuários Analisados em 2015	515
% de Prontuários Revisados / Total de Consultas Realizadas em 2015	1,00%
Nº de Prontuários Insatisfatórios em 2015	9
% de Prontuários Insatisfatórios / Total de Prontuários Revisados	1,75%
Nº de Prontuários Satisfatórios em 2015	506
% de Prontuários Satisfatórios / Total de Prontuários Revisados	98,25%

Avaliação de Prontuários	Meta Proposta	Realizado
	90%	98,25%

Política de Humanização

Pesquisa de Satisfação do Usuário

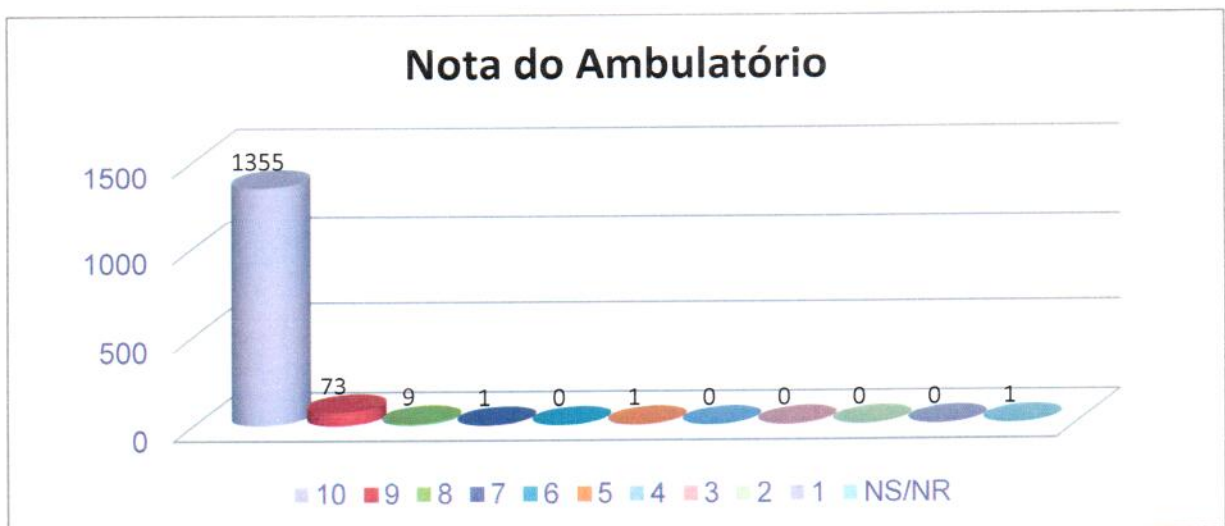
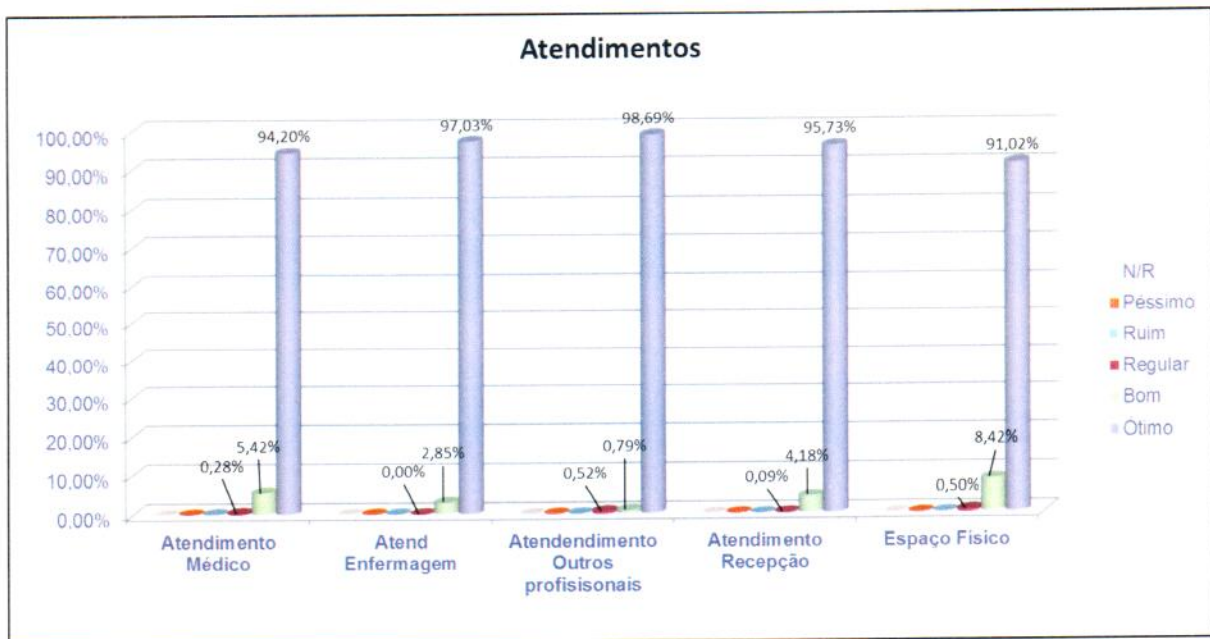
A “Pesquisa de Satisfação do Usuário” destina-se à avaliação da percepção dos usuários a qualidade dos serviços prestados nos Ambulatórios, que são aplicadas mensalmente aos pacientes atendidos.

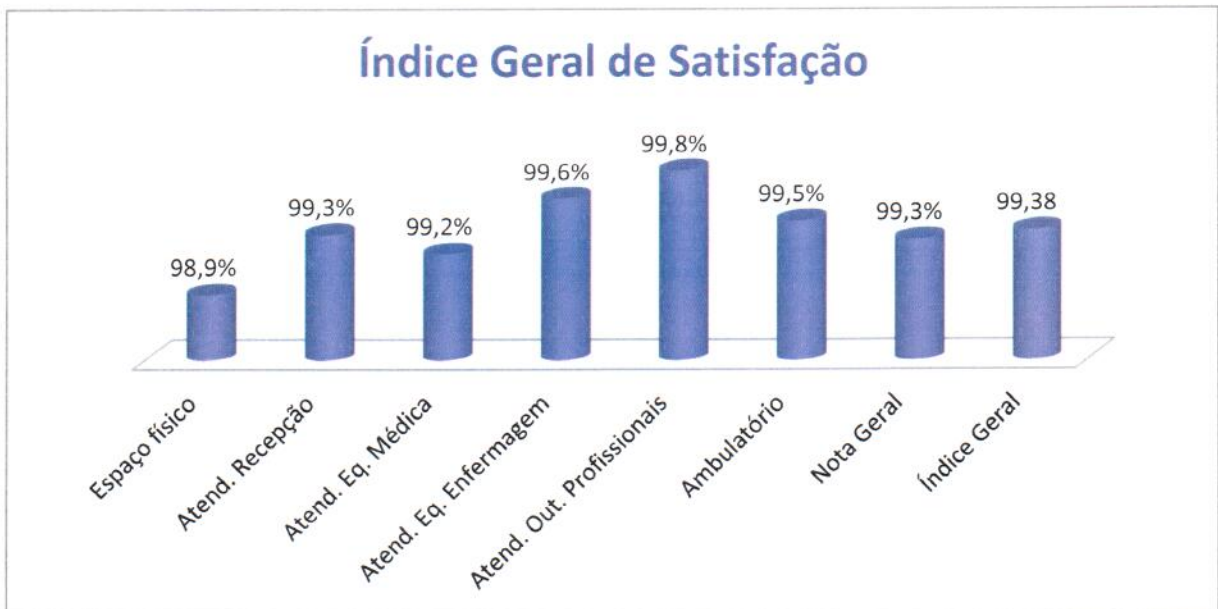
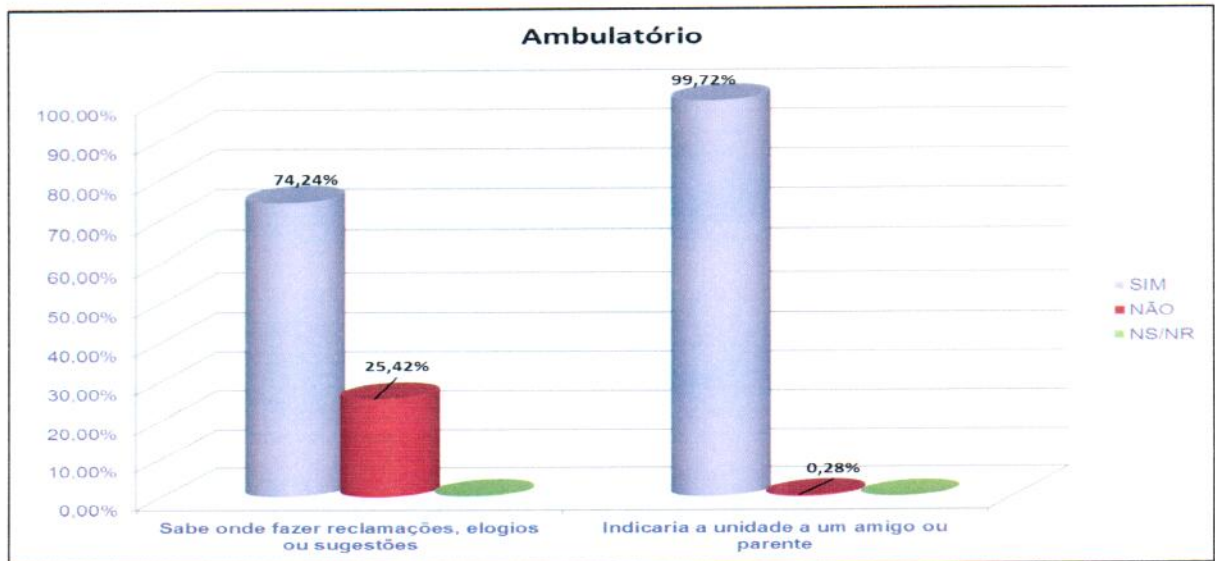
A pesquisa é feita verbalmente, registrada em papel, sendo obrigatoriamente anônima, apenas com identificação numérica. Os modelos dos questionários são

padronizados e enviados pela SES/SP aos Ambulatórios por meio eletrônico. É encaminhada também uma planilha de consolidação para preenchimento das respostas obtidas.

Os resultados consolidados são divulgados nos murais dos Ambulatórios em forma de gráfico com os percentuais de usuários que apontam os referidos serviços.

Segue o gráfico da Pesquisa de Satisfação de pacientes atendidos, que apontam o grau de satisfação com os referidos serviços consolidados:





Ouvidoria / S.A.U (Serviço de Atenção ao Usuário)

QUEIXAS RECEBIDAS	21
QUEIXAS RESOLVIDAS	21

Indicadores	Meta Proposta	Realizado
Pesquisa de Satisfação	120/mês	Cumprida integralmente
Ouvidoria / S.A.U (Serviço de Atenção ao Usuário)	80% resolução	100% resolução

Qualidade na Informação

Indicadores	Metas	Realizado
1. Inserção de dados (Gestão em Saúde)	De acordo com prazos	Cumprida integralmente
2. Alteração de dados (Gestão em Saúde)	Até 3 por trimestre	Cumprida integralmente
3. Entrega de Documentos	De acordo com prazos	Cumprida integralmente
4. Cancelamento / inserção de agendas (CROSS)	Até 3 cancelamentos/mês Até 3 inserções/mês	Cumprida integralmente
5. Relatório Gestão x CROSS	De acordo com as inserções	Cumprida integralmente
6. CEP Correto	98% corretos	Cumprida integralmente

Insta registramos que, os indicadores qualitativos foram devidamente avaliados pela Secretaria de Estado da Saúde, que apurou e comprovou o regular cumprimento.

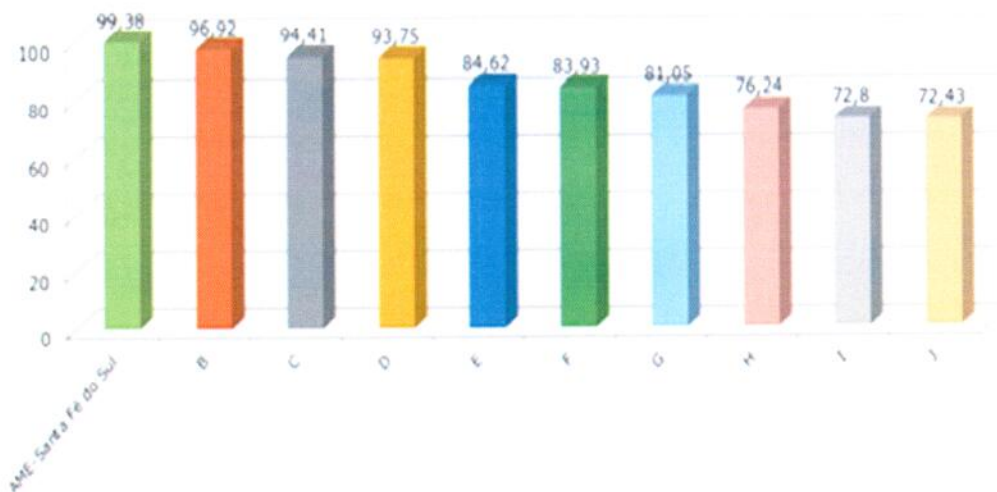
Avaliação do Programa CQH

Primando pela excelência nos processos internos e nos serviços prestados nas unidades ambulatoriais sob gestão de OSS e Entidades Parceiras, a Secretaria de Estado da Saúde – Coordenadoria de Gestão de Contratos de Serviços de Saúde Grupo de Gestão Ambulatorial propôs para o ano de 2012 o indicador valorado “Qualidade de Gestão”. Sendo que para o primeiro trimestre de 2012 a meta foi a implantação do Comitê de Qualidade na Unidade. No 2º trimestre a unidade passou por uma autoavaliação, respondendo ao roteiro do CQH, com pontuação por critérios e a soma total (escala de 0 a 100).

O Ambulatório Médico de Especialidades de Santa Fé do Sul (AME – Santa Fé do Sul) recebeu a maior nota – 99,38 pontos – dentre as primeiras unidades ambulatoriais avaliadas no 2º trimestre/12 no Estado, e 1º lugar entre as 50 unidades avaliadas pela SES. Conforme gráfico abaixo:



Ranking da Auto-avaliação do CQH - AME's



Resultado das 10 melhores Unidades de Saúde participantes do processo de autoavaliação determinado pela SES/SP, utilizando o roteiro customizado do CQH (Compromisso com a Qualidade Hospitalar)

CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE

O Ambulatório Médico de Especialidades – AME de Santa Fé do Sul, na busca contínua pela melhoria dos seus processos de trabalho e conseqüentemente a prestação dos serviços disponibilizados aos Usuários, almeja a Certificação de Qualidade nas Normas ONA – Organização Nacional de Acreditação e ISO 9001.

A Norma ISO 9001 analisa e reorganiza todos os Processos de Trabalho do Ambulatório, com base em estabelecimento de indicadores e metas que monitoram o desempenho das atividades executadas pelo AME, assim, oportuniza aos Usuários e principais interessados, serviços de qualidade e processos em constante melhoria. Quanto à ONA, trata-se uma Norma com requisitos específicos para a área da Saúde, com foco principal na segurança do paciente.

Para alcance da Certificação de Qualidade, durante o exercício de 2015, realizamos as seguintes ações:

- ✓ Elaboração do Diagnóstico da ONA, que oferece subsídios para avaliação das condições dos atuais processos de trabalho do AME, sob a visão da norma ONA. Com o documento, comparamos os processos existentes com os processos almeçados (necessários à obtenção da Certificação).

Formação de Auditores Internos – ISO 9001, indispensável à Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade, e principalmente, para realização de Auditorias Internas no alcance da excelência dos processos.

A.2) METAS QUANTITATIVAS

ATIVIDADES REALIZADAS

Especialidades Médicas

O AME de Santa Fé do Sul disponibiliza 16 especialidades médicas, e em 2015 realizou 51.456 consultas médicas, conforme quadro abaixo:

Atividade Ambulatorial - Especialidades Médicas		
Especialidades Médicas	Total de Atendimento	% atendidos por especialidade
Cardiologia	9.711	18,87%
Cirurgia Geral	1.331	2,59%
Cirurgia Vascular	3.217	6,25%
Dermatologia	5.432	10,56%
Endocrinologia	5.076	9,86%
Gastroenterologia	2.472	4,80%
Geriatria	1.237	2,40%
Neurologia	1.759	3,42%
Obstetrícia	34	0,07%
Oftalmologia	6.540	12,71%
Ortopedia	8.078	15,70%
Otorrinolaringologia	2.566	4,99%
Pneumologia	515	1,00%
Proctologia	337	0,65%
Urologia	2.924	5,68%
Outros (Medicina do Trabalho)	227	0,44%
TOTAL	51.456	100%

O AME de Santa Fé do Sul disponibiliza 04 especialidades não médicas, e em 2015 realizou 9.474 atendimentos (não médicos), conforme quadro abaixo:

Atividade Ambulatorial - ESPECIALIDADES NÃO MÉDICAS		
Especialidades Não Médicas	Total de Atendimento	% atendidos por especialidade
Fonoaudiólogo	1.116	11,78%
Nutricionista	3.609	38,09%
Psicólogo	3.724	39,31%
Terapeuta Ocupacional	1.025	10,82%
TOTAL	9.474	100%



Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico

Quanto aos procedimentos com finalidade diagnóstica, o ambulatório realiza os seguintes exames:

- Análises clínicas, anátomo patológico, raio-x simples, ultrassonografia, biopsia guiada por ultrassom, ecocardiograma, ecotransesofágico, colonoscopia, endoscopia digestiva alta, nasofibrolaringoscopia, ph-metria, retossigmoidoscopia, audiome-tria/imitânciometria, eletrocardiograma, eletroencefalograma, eletroneuromiografia, espirometria/teste de caminhada, teste da monitoramento pelo sistema holter 24 horas, MAPA e teste de esforço/teste.

Os exames atendem à demanda do próprio Ambulatório (internos), solicitados pelos profissionais nas consultas de especialidades, como os solicitados pela rede básica de atenção à saúde dos municípios referenciados (externos). No ano de 2015 realizamos 132.548 exames, sendo 120.792 em SADT-Interno e 11.756 em SADT-Externo, distribuídos nos seguintes grupos/subgrupo:

SADT INTERNOS		
EXAMES		TOTAL 2015
DIAGNOSTICO EM LAB. CLINICO	LABORATORIAIS	67.403
	IMUNOHISTOQUIMICA	2
	SUB TOTAL	67.405
DIAGNÓSTICO POR ANATOMIA PATOLÓGICA E CITOPATOLOGIA	ANATOMO PATOLOGICO	1.882
	SUB TOTAL	1.882
DIAGNOSTICO POR RADIOLOGIA	RX SIMPLES	5.964
	RX CONTRASTADO	0
	MAMOGRAFIA	0
	DENSITOMETRIA ÓSSEA	0
	SUB TOTAL	5.964
DIAGNOSTICO POR ULTRASSONOGRRAFIA	ULTRASSOM	7.276
	PAAF	26
	ECOCARDIOGRAMA	3.676
	SUB TOTAL	10.978
DIAGNOSTICO POR ENDOSCOPIA	ENDOSCOPIA DIGESTIVA	524
	ENDOSCOPIA DIGESTIVA C/ ANESTESIA	0
	COLONOSCOPIA	354
	RETOSSIGMO	50
	BRONCOSCOPIA	0
	NASOFIBRO	431

SADT INTERNOS		
EXAMES		TOTAL 2015
SUB TOTAL		1.359
METODOS DIAGNOSTICOS POR ESPECIALIDADES	AUDIOMETRIA	1.117
	ELETROCARDIO	4.444
	HOLTER	1.796
	TESTE ERGOMÉTRICO	2.368
	ELETOENCEFALO	127
	ESPIROMETRIA	235
	OFTALMO	22.424
	ELETRONEURO	0
	MAPA	692
	URODINAMICA	0
	TESTE DE CAMINHADA	1
SUB TOTAL		33.204
TOTAL		120.792

SADT EXTERNOS		
EXAMES		SOMA
Diagnostico Por Radiologia	Rx Simples	3.549
	Sub Total	3.549
Diagnostico Por Ultrassonografia	Ultrassom	5.644
	Ecocardiograma	366
	Sub Total	6.010
Diagnostico Por Endoscopia	Endoscopia Digestiva	466
	Sub Total	466
Metodos Diagnosticos Por Especialidades	Audiometria	175
	Eletrocardiograma	955
	Holter	53
	Teste Ergométrico	46
	Eletroencefalograma	60
	Espirometria	408
	Mapa	34
Sub Total		1.731
TOTAL		11.756



Cirurgias Menores Ambulatoriais (cma)

O AME-Santa Fé do Sul realiza Cirurgias Menores Ambulatoriais (cma) em cirurgia geral, cirurgia vascular, dermatologia, otorrinolaringologia, ortopedia, oftalmologia e urologia. E no ano de 2015 foram realizadas 3.171 cirurgias ambulatoriais.

CONTRATADO X REALIZADO

O quadro abaixo apresenta as atividades contratadas no **1º Semestre de 2015**:

ATIVIDADE ASSISTENCIAL		
ATENÇÃO MÉDICA		
ATIVIDADE	1º Semestre/2015	
	CONTRATADO	REALIZADO
Primeira Consulta	13.800	12.676
Interconsulta	1.020	1.237
Consulta Subsequente (retorno)	12.180	11.582
TOTAL DE CONSULTAS MÉDICAS	27.000	25.495
CIRURGIA MENOR AMBULATORIAL (CMA)	1.800	1.651

ATENÇÃO NÃO MÉDICA		
ATIVIDADE	1º Semestre/2015	
	CONTRATADO	REALIZADO
Interconsulta - Não Médica	960	2.085
Consulta Subsequente (Terapias/sessões)	3.840	2.262
TOTAL DE CONSULTAS NÃO MÉDICAS	4.800	4.347
TOTAL (ATENÇÃO MÉDICA + CMA + ATENÇÃO NÃO MÉDICA)	33.600	31.493

SADT EXTERNO		
ATIVIDADE	1º Semestre/2015	
	CONTRATADO	REALIZADO
Diagnóstico por Radiologia	1.800	1.881
Diagnóstico por Ultrassonografia	3.000	3.142
Diagnóstico por Endoscopia	240	238
Métodos Diag. em Especialidades (Mix)	900	883
TOTAL SADT EXTERNO	5.940	6.144
TOTAL GERAL	39.540	37.637

O quadro abaixo apresenta as atividades contratadas e realizadas no **2º Semestre de 2015**:

ATIVIDADE ASSISTENCIAL		
ATENÇÃO MÉDICA	2º Semestre/2015	
	CONTRATADO	REALIZADO
Primeira Consulta	14.400	13.012
Interconsulta	1.020	1.382
Consulta Subsequente (retorno)	12.720	11.567
TOTAL DE CONSULTAS MÉDICAS	28.140	25.961
CIRURGIA MENOR AMBULATORIAL (CMA)	1.500	1.520
ATENÇÃO NÃO MÉDICA		
ATIVIDADE	2º Semestre/2015	
	CONTRATADO	REALIZADO
Interconsulta - Não Médica	960	2.285
Consulta Subsequente (Terapias/sessões)	3.840	2.842
TOTAL DE CONSULTAS NÃO MÉDICAS	4.800	5.127
TOTAL (ATENÇÃO MÉDICA + CMA + ATENÇÃO NÃO MÉDICA)	34.440	32.608
SADT EXTERNO		
ATIVIDADE	2º Semestre/2015	
	CONTRATADO	REALIZADO
Diagnóstico por Radiologia	1.800	1.668
Diagnóstico por Ultrassonografia	3.300	2.868
Diagnóstico por Endoscopia	240	228
Métodos Diag. em Especialidades (Mix)	900	848
TOTAL SADT EXTERNO	6.240	5.612
TOTAL GERAL	40.680	38.220

ATIVIDADE ASSISTENCIAL		
ATENÇÃO MÉDICA		
ATIVIDADE	Total 2015	
	CONTRATADO	REALIZADO
Primeira Consulta	28.200	25.688
Interconsulta	2.040	2.619
Consulta Subsequente (retorno)	24.900	23.149
TOTAL DE CONSULTAS MÉDICAS	55.140	51.456
CIRURGIA MENOR AMBULATORIAL (CMA)	3.300	3.171



ATENÇÃO NÃO MÉDICA		
ATIVIDADE	Total 2015	
	CONTRATADO	REALIZADO
Interconsulta - Não Médica	1.920	4.370
Consulta Subsequente (Terapias/sessões)	7.680	5.104
TOTAL DE CONSULTAS NÃO MÉDICAS	9.600	9.474
TOTAL (ATENÇÃO MÉDICA + CMA + ATENÇÃO NÃO MÉDICA)	68.040	64.101
SADT EXTERNO		
ATIVIDADE	Total 2015	
	CONTRATADO	REALIZADO
Diagnóstico por Radiologia	3.600	3.549
Diagnóstico por Ultrassonografia	6.300	6.010
Diagnóstico por Endoscopia	480	466
Métodos Diag. em Especialidades (Mix)	1.800	1.731
TOTAL SADT EXTERNO	12.180	11.756
TOTAL GERAL	80.220	75.857

B) EXPOSIÇÃO SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E SEUS RESULTADOS.

Segue a demonstração do período de 01 de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2015 do Ambulatório Médico de Especialidades – Santa Fé do Sul, CNPJ 72.957.814/0003-91, filial da Organização Social de Saúde Santa Casa de Misericórdia de Votuporanga, CNPJ 72.957.814/0001-20.

Demonstrativo Contábil Operacional	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	1º Semestre 2015
	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
Receitas Operacionais	-	-	-	-	-	-	-
Repasso Contrato de Gestão/Convênio (Fixo + Variável)	681.846,00	681.846,00	681.846,00	681.846,00	681.846,00	681.846,00	4.091.076,00
Repasso Termo Aditivo - adicional (Investimento)	0	0	0	0	0	0	0
Repasso Termo Aditivo - adicional (Custeio)	0	0	0	0	0	0	0
Total (1)	681.846,00	681.846,00	681.846,00	681.846,00	681.846,00	681.846,00	4.091.076,00
SUS / AIH	0	0	0	0	0	0	0
SUS / Ambulatório	0	0	0	0	0	0	0
INTEGRASUS	0	0	0	0	0	0	0
Total (2)	0	0	0	0	0	0	0
Resultado de Aplicação Financeira	15.658,75	14.289,68	18.855,65	17.489,26	18.641,26	20.562,57	105.497,17

Demonstrativo Contábil Operacional	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	1º Semestre 2015
	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
Reembolso de Despesas	0	0	0	0	0	0	0
Obtenção de Recursos Externos à SES	0	0	0	0	0	0	0
'Demais Receitas' (Convênios)	0	0	0	0	0	0	0
'Receitas Extras'	0	0	0	0	0	0	0
Outras Receitas	0,02	140,03	224,04	280,03	0,04	0,02	644,18
Total (3)	15.658,77	14.429,71	19.079,69	17.769,29	18.641,30	20.562,59	106.141,35
Total das Receitas (1) + (2) + (3)	697.504,77	696.275,71	700.925,69	699.615,29	700.487,30	702.408,59	4.197.217,35
Despesas Operacionais	-	-	-	-	-	-	-
Pessoal	168.577,28	204.831,83	217.812,92	202.580,38	217.599,39	212.597,24	1.223.999,04
Ordenados	132.181,60	149.513,53	156.908,28	138.103,81	155.366,68	154.806,08	886.879,98
Encargos Sociais	14.451,85	17.365,37	14.283,19	15.206,48	16.402,62	16.367,79	94.077,30
Provisões (13º + Férias)	21.361,22	28.381,78	36.666,70	29.405,19	35.869,96	31.738,46	183.423,31
Benefícios	582,61	9.571,15	9.954,75	19.864,90	9.960,13	9.684,91	59.618,45
Outros	0	0	0	0	0	0	0
Serviços Terceirizados	387.694,66	367.020,92	477.286,02	419.745,29	453.284,58	445.430,03	2.550.461,50
Assistenciais	339.863,43	292.974,66	455.575,35	349.542,75	382.576,94	377.482,96	2.198.016,09
Pessoa Jurídica	327.935,17	280.842,90	439.186,10	334.193,40	369.142,89	363.184,87	2.114.485,33
Pessoa Física	11.928,26	12.131,76	16.389,25	15.349,35	13.434,05	14.298,09	83.530,76
Cooperativa	0	0	0	0	0	0	0
Administrativos	47.831,23	74.046,26	21.710,67	70.202,54	70.707,64	67.947,07	352.445,41
Materiais	15.075,79	38.550,39	22.337,87	34.590,45	24.423,93	21.966,23	156.944,66
Gerais (água, luz, telefone, aluguel)	15.400,28	15.311,95	17.268,44	13.698,29	16.116,40	8.295,16	86.090,52
Tributárias/Financeiras	742,27	608,1	660,1	645,8	767,4	764,4	4.188,07
Total das Despesas Operacionais (1)	587.490,28	626.323,19	735.365,35	671.260,21	712.191,70	689.053,06	4.021.683,79
Investimento	-	-	-	-	-	-	-
Equipamentos	0	0	0	4.528,00	0	2.799,00	7.327,00
Móveis e Utensílios	0	0	1.824,00	1.494,70	2.736,30	0	6.055,00
Obras e Instalações	0	0	0	0	0	0	0
Intangível (Direito e uso)	0	0	0	0	0	0	0
Veículos	0	0	0	0	0	0	0
Total Investimento (2)	0	0	1.824,00	6.022,70	2.736,30	2.799,00	13.382,00
TOTAL GERAL (1 + 2)	587.490,28	626.323,19	737.189,35	677.282,91	714.928,00	691.852,06	4.035.065,79
SALDO (Total das Receitas - Total Geral)	110.014,49	69.952,52	-36.263,66	22.332,38	-14.440,70	10.556,53	162.151,56

Demonstrativo Contábil Operacional	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2º Semestre 2015
	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
Receitas Operacionais	-	-	-	-	-	-	-
Repasso Contrato de Gestão/Convênio (Fixo + Variável)	681.846,00	681.846,00	681.846,00	681.846,00	681.846,00	681.846,00	4.091.076,00
Repasso Termo Aditivo - adicional (Investimento)	0	0	0	0	0	0	0

Demonstrativo Contábil Operacional	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2º Semestre 2015
	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
Repasso Termo Aditivo - adicional (Custeio)	0	0	0	0	0	0	0
Total (1)	681.846,00	681.846,00	681.846,00	681.846,00	681.846,00	681.846,00	4.091.076,00
SUS / AIH	0	0	0	0	0	0	0
SUS / Ambulatório	0	0	0	0	0	0	0
INTEGRASUS	0	0	0	0	0	0	0
Total (2)	0	0	0	0	0	0	0
Resultado de Aplicação Financeira	28.476,38	27.402,43	28.292,09	27.516,36	26.636,27	27.982,22	166.305,75
Reembolso de Despesas	0	0	0	0	0	0	0
Obtenção de Recursos Externos à SES	0	0	0	0	0	0	0
'Demais Receitas' (Convênios)	0	0	0	0	0	0	0
'Receitas Extras'	0	0	0	0	0	0	0
Outras Receitas	9,33	9,31	0,01	0	146,02	0,01	164,68
Total (3)	28.485,71	27.411,74	28.292,10	27.516,36	26.782,29	27.982,23	166.470,43
Total das Receitas (1) + (2) + (3)	710.331,71	709.257,74	710.138,10	709.362,36	708.628,29	709.828,23	4.257.546,43
Despesas Operacionais	-	-	-	-	-	-	-
Pessoal	217.248,67	253.499,16	233.327,58	221.513,15	238.763,63	228.077,92	1.392.430,11
Ordenados	155.210,38	170.797,71	173.173,24	169.214,16	172.317,79	164.476,11	1.005.189,39
Encargos Sociais	15.802,65	17.197,49	15.316,91	14.096,19	16.207,20	14.218,29	92.838,73
Provisões (13º + Férias)	36.336,02	54.634,34	32.589,41	27.862,80	39.142,64	38.293,59	228.858,80
Benefícios	9.899,62	10.869,62	12.248,02	10.340,00	11.096,00	11.089,93	65.543,19
Outros	0	0	0	0	0	0	0
Serviços Terceirizados	451.906,33	460.890,56	459.215,30	427.725,52	350.203,59	415.764,08	2.565.705,38
Assistenciais	382.856,11	373.883,41	378.574,17	334.361,74	285.526,10	339.836,19	2.095.037,72
Pessoa Jurídica	368.609,91	370.553,41	377.524,17	333.311,74	284.476,10	338.786,19	2.073.261,52
Pessoa Física	14.246,20	3.330,00	1.050,00	1.050,00	1.050,00	1.050,00	21.776,20
Cooperativa	0	0	0	0	0	0	0
Administrativos	69.050,22	87.007,15	80.641,13	93.363,78	64.677,49	75.927,89	470.667,66
Materiais	26.937,18	27.460,29	56.724,55	25.697,79	20.635,02	35.681,99	193.136,82
Gerais (água, luz, telefone, aluguel)	14.668,56	19.639,50	18.481,48	13.976,22	18.151,70	15.687,71	100.605,17
Tributárias/Financeiras	759,1	785,05	682,2	765,7	660,65	854,85	4.507,55
Total das Despesas Operacionais (1)	711.519,84	762.274,56	768.431,11	689.678,38	628.414,59	696.066,55	4.256.385,03
Investimento	-	-	-	-	-	-	-
Equipamentos	0	0	0	855	2.638,90	0	3.493,90
Móveis e Utensílios	0	480	0	0	6.300,00	0	6.780,00
Obras e Instalações	0	0	0	0	0	0	0
Intangível (Direito e uso)	0	0	0	0	0	0	0
Veículos	0	0	0	0	0	0	0
Total Investimento (2)	0	480	0	855	8.938,90	0	10.273,90
TOTAL GERAL (1 + 2)	711.519,84	762.754,56	768.431,11	690.533,38	637.353,49	696.066,55	4.266.658,93
SALDO (Total das Receitas - Total Geral)	-1.188,13	-53.496,82	-58.293,01	18.828,98	71.274,80	13.761,68	-9.112,50


Fluxo de Caixa	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	1º Semestre 2015
	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
Saldo do Mês Anterior	2.389.314,20	2.423.331,92	2.502.783,66	2.570.777,50	2.571.298,62	2.595.378,60	-
RECEITAS	-	-	-	-	-	-	-
Contrato de Gestão / Convênio	681.846,00	681.846,00	681.846,00	681.846,00	681.846,00	681.846,00	4.091.076,00
Receitas Financeiras	15.658,75	14.289,68	18.855,65	17.489,26	18.641,26	20.562,57	105.497,17
Outras Receitas	0	0	0	0	0	0	0
Total	697.504,75	696.135,68	700.701,65	699.335,26	700.487,26	702.408,57	4.196.573,17
DESPESAS	-	-	-	-	-	-	-
Pessoal (CLT) Terceiros (Serviços/Locação Equipamentos)	411.251,17	396.716,21	350.582,46	463.773,21	408.613,35	441.990,56	2.472.926,96
Materiais	43.524,37	14.982,31	36.114,38	16.317,44	46.900,24	16.291,92	174.130,66
Manutenção Predial	380	200	515	1.303,60	4.084,55	880,7	7.363,85
Investimentos Utilidade Pública (água, energia, telefone, gas)	10.827,78	18.535,99	18.917,83	15.173,72	14.493,67	11.644,93	89.593,92
Financeiras	742,27	608,1	660,1	645,8	767,4	764,4	4.188,07
Outras despesas	5.400,35	10.454,78	15.536,80	9.799,47	10.500,69	10.549,15	62.241,24
Total	663.487,03	616.683,94	632.707,81	698.814,14	676.407,28	693.613,01	3.981.713,21
Saldo do mês (Receitas-despesas)	34.017,72	79.451,74	67.993,84	521,12	24.079,98	8.795,56	214.859,96
SALDO FINAL (SD Anterior +Receitas - Despesas)	2.423.331,92	2.502.783,66	2.570.777,50	2.571.298,62	2.595.378,60	2.604.174,16	-

Saldo Bancário	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
Conta Corrente	308,97	149,97	486,97	304,97	137,97	454,27
Aplicações	2.422.002,29	2.500.980,32	2.568.952,23	2.568.914,38	2.594.659,55	2.602.966,82

Fluxo de Caixa	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2º Semestre 2015
	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
Saldo do Mês Anterior	2.604.174,16	2.641.284,54	2.659.419,23	2.642.258,84	2.594.315,68	2.526.254,99	-
RECEITAS	-	-	-	-	-	-	-
Contrato de Gestão / Convênio	681.846,00	681.846,00	681.846,00	681.846,00	681.846,00	681.846,00	4.091.076,00
Receitas Financeiras	28.476,38	27.402,43	28.292,09	27.516,36	26.636,27	27.982,22	166.305,75
Outras Receitas	0	0	0	0	0	0	0
Total	710.322,38	709.248,43	710.138,09	709.362,36	708.482,27	709.828,22	4.257.381,75
DESPESAS	-	-	-	-	-	-	-
Pessoal (CLT) Terceiros (Serviços/Locação Equipamentos)	439.131,93	460.907,30	448.811,80	456.848,66	422.480,06	398.882,77	2.627.062,52

Fluxo de Caixa	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2º Semestre 2015
	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
Materiais	25.864,63	15.698,72	19.804,19	57.141,63	23.080,86	69.363,97	210.954,00
Manutenção Predial	430	1.695,00	430	12.030,00	466	400	15.451,00
Investimentos	2.799,00	480	0	855	8.938,90	0	13.072,90
Utilidade Pública (água, energia, telefone, gás)	13.002,79	17.315,55	19.087,20	13.766,65	19.897,78	17.598,20	100.668,17
Financeiras	759,1	785,05	682,2	765,7	660,65	854,85	4.507,55
Outras despesas	5.600,34	7.356,49	11.165,55	3.743,89	3.215,45	3.452,91	34.534,63
Total	673.212,00	691.113,74	727.298,48	757.305,52	776.542,96	817.550,14	4.443.022,84
Saldo do mês (Receitas-despesas)	37.110,38	18.134,69	-17.160,39	-47.943,16	-68.060,69	-107.721,92	-185.641,09
SALDO FINAL (SD Anterior +Receitas - Despesas)	2.641.284,54	2.659.419,23	2.642.258,84	2.594.315,68	2.526.254,99	2.418.533,07	-

Saldo Bancário	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
Conta Corrente	564,29	1.111,71	558,54	514,59	2.733,33	766,21
Aplicações	2.639.334,72	2.656.347,14	2.639.843,39	2.592.517,41	2.522.784,96	2.417.766,86


Nilton Cesar Francisco
1SP205850/O-8
Contador



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

TERMO RETI- RATIFICAÇÃO Nº 01/2015

DECLARAÇÃO DE INTERESSE E JUSTIFICATIVA PARA ASSINATURA DE TERMO RETIRRATIFICAÇÃO AO CONTRATO DE GESTÃO

Cláusula 9ª - Da Alteração Contratual

CONTRATANTE	SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
OSS CONTRATADA	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VOTUPORANGA
OBJETO DO CONTRATO	AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES DE SANTA FÉ DO SUL – AME SANTA FÉ DO SUL
CONTRATO DE GESTÃO FIRMADO EM	01/03/2013
JUSTIFICATIVA	<input type="checkbox"/> Ajuste semestral - Item 8- Anexo Técnico I - Contrato de Gestão
	<input type="checkbox"/> Desconto de valor financeiro - Parte Variável - Item 4,4 - Anexo Técnico II - Contrato de Gestão
	<input type="checkbox"/> Ajustes eventuais
	<input type="checkbox"/> Repasse para Projeto Especial – Item 4- Anexo I - Contrato de Gestão
	<input checked="" type="checkbox"/> Termo retirratação ao Contrato de Gestão para custeio das atividades no exercício de 2015.
DECLARAÇÃO DE INTERESSE	As partes acima identificadas declaram estar de pleno acordo com a emissão de Termo reti- ratificação em atendimento ao disposto no Contrato de Gestão, nos itens e cláusulas acima especificados. São Paulo, 29 de dezembro de 2014.
PELA CONTRATANTE	 _____ DR. DAVID EVERSON UIP SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE
PELA OSS CONTRATADA	 _____ VALMIR ANTONIO DORNELAS PROVEDOR



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

TERMO DE CIÊNCIA E NOTIFICAÇÃO

CONTRATANTE: SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

CONTRATADA: SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VOTUPORANGA, GERENCIADORA DO AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES DE SANTA FÉ DO SUL - AME

TERMO RETI- RATIFICAÇÃO Nº: 01/2015

DO OBJETO: O presente **TERMO RETIRRATIFICAÇÃO** tem por objeto a operacionalização da gestão e execução, pela **CONTRATADA**, das atividades e serviços de saúde no **AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES SANTA FÉ DO SUL – AME SANTA FÉ DO SUL**, no exercício de 2015, em conformidade com os Anexos Técnicos que integram este instrumento.

- a) Anexo Técnico I – Descrição de Serviços
- b) Anexo Técnico II- Sistema de Pagamento
- c) Anexo Técnico III – Indicadores de Qualidade

Na qualidade de Contratante e Contratada, respectivamente, no termo acima identificado e, cientes do seu encaminhamento ao TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO, para fins de instrução e julgamento, damos-los por CIENTES e NOTIFICADOS para acompanhar todos os atos da tramitação processual, até julgamento final, e sua publicação e, se for o caso e de nosso interesse, para, nos prazos e nas formas legais e regimentais, exercerem o direito de defesa, interpor recursos e o mais que couber.

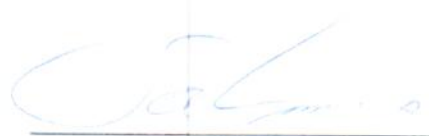
Outrossim, declaramos estar cientes, doravante, de que todos os despachos e decisões que vierem a ser tomados, relativamente ao aludido processo, serão publicados no Diário Oficial do Estado, Caderno do Poder Legislativo, parte do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, de conformidade com o artigo 90 da Lei Complementar nº 709, de 14 de janeiro de 1993, iniciando-se a partir de então, a contagem dos prazos processuais.

São Paulo, 29 de dezembro de 2014.


DR. DAVID EVERSON UIP
SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE

Se de acordo

David Everson Uip
Secretário de Estado da Saúde


VALMIR ANTONIO DORNELAS
PROVEDOR



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

TERMO DE RETIRRATIFICAÇÃO AO CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/15

Processo Origem nº 001.0500.000.215/2012

Processo nº 001.0500.000.105/2014

TERMO DE RETIRRATIFICAÇÃO AO CONTRATO CELEBRADO EM 01/03/2013 ENTRE O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE E A SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VOTUPORANGA, QUALIFICADA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE, PARA REGULAMENTAR O DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE NO AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES DE SANTA FÉ DO SUL – AME SANTA FÉ DO SUL.

Pelo presente instrumento, de um lado o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde, com sede nesta cidade na Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar nº 188, neste ato representada pelo seu Secretário de Estado da Saúde, Dr. David Everson Uip, brasileiro, casado, médico, RG n.º 4.509.000-2, CPF n.º 791.037.668-53, doravante denominada **CONTRATANTE**, e de outro lado a **OSS – SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VOTUPORANGA**, qualificada como Organização Social de Saúde, com CNPJ/MF nº 72.957.814/0001-20, inscrito no CREMESP sob nº 01.035, com endereço à Rua Mina Gerais nº 3051 – Votuporanga – SP, e com estatuto devidamente registrados no Cartório do Registro de Imóveis e Anexos da Comarca de Votuporanga sob nº 07 de 14/02/1948, neste ato representada por seu Provedor, Sr. Valmir Antonio Dornelas, RG nº 18.876.400-8, CPF nº 109.471.688-00, doravante denominada **CONTRATADA**, tendo em vista o que dispõe a Lei Complementar nº 846, de 4 de junho de 1998, e considerando a declaração de dispensa de licitação inserida nos autos do Processo nº 001.0500.000.215/2012, fundamentada no § 1º, do artigo 6º, da Lei Complementar nº 846/98, combinado com o artigo 26, da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e alterações posteriores, e ainda em conformidade com os princípios norteadores do Sistema Único de Saúde - SUS, estabelecidos na Leis Federais nº 8.080/90 e nº 8.142/90, com fundamento na Constituição Federal, em especial no seu artigo 196 e seguintes, e na Constituição do Estado de São Paulo, em especial o seu artigo 218 e seguintes, **RESOLVEM** celebrar o presente **TERMO DE RETIRRATIFICAÇÃO**, conforme disposto na **Cláusula 9ª – Da Alteração Contratual** referente ao gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde a serem desenvolvidos no **Ambulatório Médico de Especialidade de Santa Fé do Sul – AME Santa Fé do Sul** cujo uso fica permitido pelo período de vigência do presente contrato, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA

DO OBJETO

O presente **TERMO DE RETIRRATIFICAÇÃO** tem por objeto a operacionalização da gestão e execução, pela **CONTRATADA**, das atividades e serviços de saúde, no **AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES DE SANTA FÉ DO SUL – AME SANTA FÉ DO SUL**, no exercício de 2015, em conformidade com os Anexos Técnicos que integram este instrumento:

- a. Anexo Técnico I – Descrição de Serviços
- b. Anexo Técnico II- Sistema de Pagamento
- c. Anexo Técnico III – Indicadores de Qualidade



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

CLÁUSULA SEGUNDA DA ALTERAÇÃO CONTRATUAL

Ficam alterados os Anexos Técnicos I, II e III do **CONTRATO DE GESTÃO** assinado em 01/03/2013 e acrescenta na CLÁUSULA SÉTIMA – DOS RECURSOS FINANCEIROS, o PARÁGRAFO SÉTIMO e na CLÁUSULA OITAVA – CONDIÇÕES DE PAGAMENTO, o PARÁGRAFO SÉTIMO, conforme redação abaixo:

CLÁUSULA SÉTIMA DOS RECURSOS FINANCEIROS PARÁGRAFO SÉTIMO

Pela prestação dos serviços especificados no ANEXO TÉCNICO I - Descrição de Serviços, do Termo de Retirratificação nº 01/15, a **CONTRATANTE** repassará à **CONTRATADA**, no prazo e condições constantes neste instrumento, no Anexo Técnico II - Sistema de Pagamento, a importância estimada de **R\$ 8.182.152,00 (Oito milhões, cento e oitenta e dois mil, cento e cinquenta e dois reais)**, e no Anexo III – Dos Indicadores de Qualidade (parte variável), cujo repasse dar-se-á na modalidade **CONTRATO DE GESTÃO, conforme a Instrução TCESP nº 01/2008**, correspondente ao exercício financeiro de 2015 e que onerará a:

UGE 090192
Atividade 10 302 0930 4852 0000
Natureza da Despesa 33 90 39
Fonte de Recursos: TESOURO

CLAUSULA OITAVA CONDIÇÕES DE PAGAMENTO PARÁGRAFO SÉTIMO

Fica acrescentado ao presente Contrato o somatório dos valores a serem repassados em 2015, estimado em **R\$ 8.182.152,00 (Oito milhões, cento e oitenta e dois mil, cento e cinquenta e dois reais)**, sendo que a transferência à **CONTRATADA** será efetivada mediante a liberação de 12 (doze) parcelas mensais, cujo valor corresponde a um valor fixo (1/12 de 90% do orçamento anual), e um valor correspondente à parte variável do contrato (1/12 de 10% do orçamento anual).

As parcelas mensais ficam estimadas **conforme tabela abaixo** e, serão pagas até o 5º (quinto) dia útil de cada mês.

Mês	Valor
Janeiro	681.846,00
Fevereiro	681.846,00
Março	681.846,00
Abril	681.846,00
Maio	681.846,00
Junho	681.846,00
Julho	681.846,00
Agosto	681.846,00
Setembro	681.846,00
Outubro	681.846,00
Novembro	681.846,00
Dezembro	681.846,00
TOTAL	8.182.152,00



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

CLÁUSULA TERCEIRA DO PRAZO DE VIGÊNCIA

O prazo de vigência do presente Termo de Retirratificação vigorará a partir de sua assinatura até 31/12/2015.

CLÁUSULA QUARTA DA RATIFICAÇÃO

Ficam mantidas todas as demais disposições e cláusulas do **CONTRATO DE GESTÃO** e, seus respectivos Termos Aditivos e de Retirratificação, não alterados por este instrumento.

CLÁUSULA QUINTA DA PUBLICAÇÃO

O presente **Termo de retirratificação** será publicado no Diário Oficial do Estado, no prazo máximo de 20 (vinte) dias, contados da data de sua assinatura.

CLÁUSULA SEXTA DO FORO

Fica eleito o Foro da Capital, com renúncia de qualquer outro, por mais privilegiado que seja, para dirimir quaisquer questões oriundas deste contrato, que não puderem ser resolvidas pelas partes.

E, por estarem justas e contratadas, assinam o presente termo de retirratificação em 02 (duas) vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas abaixo.

São Paulo, 29, de dezembro de 2014.




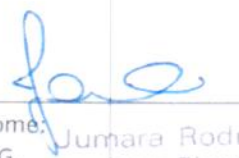
VALMIR ANTONIO DORNELAS
PROVEDOR



DR. DAVID EVERSON UIP
SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE
se de acordo
David Everson Uip
Secretário de Estado da Saúde

Testemunhas:

1) 
Nome: *Valmir Antonio Dornelas*
R.G.: *21452166*

2) 
Nome: *Jumara Rodrigues*
R.G.: *Diretor Técnico II
CGCSS/GGA/AME*



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ANEXO TÉCNICO I DESCRIÇÃO DE SERVIÇOS

I - CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS CONTRATADOS

A **CONTRATADA** atenderá com seus recursos humanos e técnicos aos usuários do SUS - Sistema Único de Saúde e do Instituto de Assistência Médica do Servidor Público Estadual – IAMSPE (Lei Complementar nº 971/2005), oferecendo, segundo o grau de complexidade de sua assistência e sua capacidade operacional, os serviços de saúde que se enquadrem nas modalidades abaixo descritas, conforme sua tipologia (unidade hospitalar, exclusivamente ambulatorial, ou outros).

O Serviço de Admissão da **CONTRATADA** solicitará aos pacientes, ou a seus representantes legais, a documentação de identificação do paciente e a documentação de encaminhamento, se for o caso, especificada no fluxo estabelecido pela Secretaria de Estado da Saúde.

O acesso aos exames de apoio diagnóstico e terapêutico realizar-se-á de acordo com o fluxo estabelecido pela Secretaria Estadual de Saúde.

O acompanhamento e a comprovação das atividades realizadas pela **CONTRATADA** serão efetuados através dos dados registrados no SIH - Sistema de Informações Hospitalares, no SIA - Sistema de Informações Ambulatoriais, bem como através dos formulários e instrumentos para registro de dados de produção definidos pela **CONTRATANTE**.

1 ATENDIMENTO AMBULATORIAL

O atendimento ambulatorial compreende:

- Primeira consulta
- Interconsulta
- Consultas subsequentes (retornos)
- Procedimentos terapêuticos realizados por especialidades não médicas
- Cirurgias Ambulatoriais (Cirurgias Maiores Ambulatoriais e cirurgias menores ambulatoriais)
- Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico Externo
- Sessões de tratamento: hemoterapia, litotripsia, hemodiálise, hemodinâmica, radioterapia e quimioterapia.

1.1 Entende-se por primeira consulta, a visita inicial do paciente encaminhado pela rede/UBS - Unidades Básicas de Saúde, ao Ambulatório, para atendimento a uma determinada especialidade médica. No caso de atendimento não médico a primeira consulta deve se dar apenas na especialidade de fisioterapia, quando disponibilizada para unidades externas.

1.2 Entende-se por interconsulta, a primeira consulta realizada por outro profissional em outra especialidade, com solicitação gerada pela própria instituição, tanto no que se refere ao atendimento médico quanto ao não médico.

1.3 Entende-se por consulta subsequente, todas as consultas de seguimento ambulatorial, em todas as categorias profissionais, decorrentes tanto das consultas oferecidas à rede básica de saúde quanto às subsequentes das interconsultas.

1.4 Os atendimentos referentes a processos terapêuticos de média e longa duração, tais como, sessões de Fisioterapia, Psicoterapia, etc., os mesmos, a partir do 2º atendimento, devem ser registrados como procedimentos terapêuticos realizados (sessões) por especialidades não médicas.

1.5 As consultas realizadas pelo Serviço Social não serão consideradas no total de consultas ambulatoriais, serão apenas informadas conforme as normas definidas pela Secretaria da Saúde.

1.6 Serão consideradas intervenções cirúrgicas ambulatoriais aqueles procedimentos cirúrgicos terapêuticos ou diagnósticos que não requeiram internações hospitalares. Serão classificados como Cirurgia Maior Ambulatorial (CMA) os procedimentos cirúrgicos terapêuticos ou diagnósticos, que pressupõe a presença do médico anestesista, realizados com anestesia geral, loco regional ou local, com ou sem sedação que requeiram cuidados pós-operatórios de curta duração, não necessitando internação hospitalar. Serão classificados como cirurgia menor ambulatorial (cma) os procedimentos cirúrgicos de baixa complexidade realizados com anestesia local ou troncular que podem ser realizados em consultório, sem a presença do médico anestesista, e que dispensam cuidados especiais no pós-operatório.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Salientamos que o registro da atividade cirúrgica classificada como ambulatorial se dará pelo Sistema de Informação Ambulatorial (SIA).

1.7 Com relação às Sessões de Tratamento: Quimioterapia, Hemodiálise, Hemodinâmica, etc., o volume realizado mensalmente pela unidade será informado com destaque, para acompanhamento destas atividades, conforme as normas definidas pela Secretaria da Saúde.

2. PROGRAMAS ESPECIAIS E NOVAS ESPECIALIDADES DE ATENDIMENTO

Se, ao longo da vigência deste Contrato, de comum acordo entre os contratantes, **AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES SANTA FÉ DO SUL** se propuser a realizar outros tipos de atividades diferentes daquelas aqui relacionadas, seja pela introdução de novas especialidades médicas, seja pela realização de programas especiais para determinado tipo de patologia ou pela introdução de novas categorias de exames laboratoriais, estas atividades poderão ser previamente autorizadas pela **CONTRATANTE** após análise técnica, sendo quantificadas separadamente do atendimento rotineiro da unidade e sua orçamentação econômico-financeira será discriminada e homologada através de Termo de Retirratificação ao presente Contrato.

II – ESTRUTURA E VOLUME DE ATIVIDADES CONTRATADAS

II. 1 ATENDIMENTO AMBULATORIAL NO ANO DE 2015 (ESPECIALIDADES MÉDICAS)

MÉDICA	1º semestre						2º semestre						Total Anual
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Primeira Consulta	2.300	2.300	2.300	2.300	2.300	2.300	2.300	2.300	2.300	2.300	2.300	2.300	27.600
Interconsulta	170	170	170	170	170	170	170	170	170	170	170	170	2.040
Subsequente	2.030	2.030	2.030	2.030	2.030	2.030	2.030	2.030	2.030	2.030	2.030	2.030	24.360
Total	4.500	4.500	4.500	4.500	4.500	4.500	4.500	4.500	4.500	4.500	4.500	4.500	54.000

MÉDICAS	2015	MÉDICAS	2015
Acupuntura		Infectologia	
Alergia / Imunologia		Mastologia	
Anestesiologia		Nefrologia	
Cardiologia	X	Neonatologia	
Cirurgia Cardiovascular		Neurologia	X
Cirurgia Cabeça e Pescoço		Neurologia Infantil	
Cirurgia Geral	X	Neurocirurgia	
Cirurgia Pediátrica		Obstetria	X
Cirurgia Plástica		Oftalmologia	X
Cirurgia Torácica		Oncologia	
Cirurgia Vascular	X	Ortopedia	X
Dermatologia	X	Otorrinolaringologia	X
Endocrinologia	X	Pneumologia	X
Endocrinologia Infantil		Pneumologia Infantil	
Fisioterapia		Proctologia	X
Gastroenterologia	X	Psiquiatria	
Geriatria	X	Reumatologia	
Ginecologia		Urologia	X
Hematologia		Outros	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

II. 2 ATENDIMENTO NÃO MÉDICO NO ANO DE 2015

Não Médica	1º semestre						2º semestre						Total Anual
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Consulta	160	160	160	160	160	160	160	160	160	160	160	160	1.920
Sessão	640	640	640	640	640	640	640	640	640	640	640	640	7.680
Total	800	800	800	800	800	800	800	800	800	800	800	800	9.600

NÃO MÉDICAS	2015	NÃO MÉDICAS	2015
Enfermeiro		Psicólogo	X
Farmacêutico		Terapeuta Ocupacional	X
Fisioterapeuta		Buco Maxilo	
Fonoaudiólogo	X	Odontologia	
Nutricionista	X	Outros	

II. 3 CIRURGIAS AMBULATORIAIS

Cirurgia Ambulatorial	1º semestre						2º semestre						Total Anual
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
CMA (MAIOR)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
cma (menor)	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300	3.600
Total	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300	3.600

II. 4 - SERVIÇOS DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO EXTERNO – SADT EXTERNO (ÂMBITO HOSPITALAR OU EXCLUSIVAMENTE AMBULATORIAL)

O Ambulatório oferecerá os serviços de SADT abaixo relacionados, na quantidade anual de **11.880 exames**, a pacientes **EXTERNOS** ao Ambulatório, isto é, àqueles pacientes que foram encaminhados para realização de atividades de SADT por outros serviços de saúde, obedecendo ao fluxo estabelecido pela Secretaria Estadual da Saúde, nas quantidades especificadas:

SADT EXTERNO	1º semestre						2º semestre						Total Anual
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Radiologia	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300	3.600
Ultrassonografia	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	6.000
Endoscopia	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	480
Diagnóstico em Especialidades	150	150	150	150	150	150	150	150	150	150	150	150	1.800
Total	990	990	990	990	990	990	990	990	990	990	990	990	11.880

Os exames para apoio diagnóstico e terapêutico aqui elencados estão subdivididos de acordo com a classificação utilizada pela NOAS - Norma Operacional de Assistência à Saúde/SUS para os procedimentos do SIA/SUS - Sistema de Informação Ambulatorial e suas respectivas tabelas.

III – CONTEÚDO DAS INFORMAÇÕES A SEREM ENCAMINHADAS À CONTRATANTE

A **CONTRATADA** encaminhará à **CONTRATANTE** toda e qualquer informação solicitada, na formatação e periodicidade por esta determinada.

As informações solicitadas referem-se aos aspectos abaixo relacionados:

- Relatórios contábeis e financeiros;



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

- Relatórios referentes aos Indicadores de Qualidade estabelecidos para a unidade;
- Relatório de Custos;
- Censo de origem dos pacientes atendidos;
- Pesquisa de satisfação de pacientes e acompanhantes;
- Outras, a serem definidas para cada tipo de unidade gerenciada: hospital, ambulatório, centro de referência ou outros.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ANEXO TÉCNICO II SISTEMA DE PAGAMENTO

I - Com a finalidade de estabelecer as regras e o cronograma do Sistema de Pagamento ficam estabelecidos os seguintes princípios e procedimentos:

1. A atividade assistencial da **CONTRATADA** subdivide-se em 04 (quatro) modalidades, conforme especificação e quantidades relacionadas no ANEXO TÉCNICO I - Descrição de Serviços, nas modalidades abaixo assinaladas:

- (x) Consulta Médica
- (x) Atendimento não médico
- (x) Cirurgia Ambulatorial
- (x) Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico – SADT Externo

1.1 As modalidades de atividade assistenciais acima assinaladas referem-se à rotina do atendimento a ser oferecido aos usuários da unidade sob gestão da **CONTRATADA**.

2. Além das atividades de rotina, a unidade poderá realizar outras atividades, submetidas à prévia análise e autorização da **CONTRATANTE**, conforme especificado no item 02 do ANEXO TÉCNICO I - Descrição de Serviços.

3. O montante do orçamento econômico-financeiro de custeio do **AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES DE SANTA FÉ DO SUL – AME SANTA FÉ DO SUL**, para o exercício de 2015, fica estimado no valor de **R\$ 8.182.152,00 (Oito milhões, cento e oitenta e dois mil, cento e cinquenta e dois reais)** e compõe-se da seguinte forma:

4. Os pagamentos à **CONTRATADA** dar-se-ão na seguinte conformidade:

Linha de Contratação	%	Valor
Consulta médica	80,00	6.545.721,60
Atendimento não médico	5,00	409.107,60
Cirurgia	5,00	409.107,60
SADT Externo	10,00	818.215,20

4.1. 90% (noventa por cento) do valor mencionado no item 03 (três), será repassado em 12 (doze) parcelas **segundo tabela abaixo:**

Mês	
Janeiro	613.661,40
Fevereiro	613.661,40
Março	613.661,40
Abril	613.661,40
Maio	613.661,40
Junho	613.661,40
Julho	613.661,40
Agosto	613.661,40
Setembro	613.661,40
Outubro	613.661,40
Novembro	613.661,40
Dezembro	613.661,40
Total	7.363.936,80



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

4.2. 10% (dez por cento) do valor mencionado no item 03 (três), será repassado mensalmente, juntamente com as parcelas fixas, com valor mensal estimado **segundo tabela abaixo**, vinculado à avaliação dos indicadores de qualidade e conforme sua valoração, de acordo com o estabelecido no Anexo Técnico III- Indicadores de Qualidade, parte integrante deste Contrato de Gestão:

Mês	
Janeiro	68.184,60
Fevereiro	68.184,60
Março	68.184,60
Abril	68.184,60
Maio	68.184,60
Junho	68.184,60
Julho	68.184,60
Agosto	68.184,60
Setembro	68.184,60
Outubro	68.184,60
Novembro	68.184,60
Dezembro	68.184,60
Total	818.215,20

4.3. A avaliação da parte variável será realizada nos meses de janeiro, abril, julho e outubro, podendo gerar um ajuste financeiro **a menor** nos meses subsequentes, dependendo do percentual de alcance dos indicadores, pelo **AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES DE SANTA FÉ DO SUL – AME SANTA FÉ DO SUL**;

5. Visando o acompanhamento e avaliação do **CONTRATO DE GESTÃO** e o cumprimento das atividades estabelecidas para a **CONTRATADA** no ANEXO TÉCNICO I - Descrição de Serviços, a mesma deverá encaminhar mensalmente, até o dia 11, a documentação informativa das atividades assistenciais realizadas pelo **AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES DE SANTA FÉ DO SUL – AME SANTA FÉ DO SUL**;

5.1. As informações acima mencionadas serão encaminhadas através dos registros no SIA - Sistema de Informações Ambulatoriais, de acordo com normas e prazos estabelecidos pela **CONTRATANTE**;

5.2. As informações mensais relativas à produção assistencial, indicadores de qualidade, movimentação de recursos econômicos e financeiros e dados do Sistema de Custos Hospitalares, serão encaminhadas via Internet, através do site www.gestao.saude.sp.gov.br, disponibilizado pela **CONTRATANTE** e de acordo com normas, critérios de segurança e prazos por ela estabelecidos;

5.3. O aplicativo disponibilizado na Internet emitirá os relatórios e planilhas necessárias à avaliação mensal das atividades desenvolvidas pelo **AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES DE SANTA FÉ DO SUL – AME SANTA FÉ DO SUL** e estabelecerá, através de níveis de acesso previamente definidos, a responsabilidade legal pelos dados ali registrados.

6. A **CONTRATANTE** procederá à análise dos dados enviados pela **CONTRATADA** para que sejam efetuados os devidos pagamentos de recursos, conforme estabelecido na Cláusula 8ª do **CONTRATO DE GESTÃO**.

7. A cada período de 03 (três) meses, a **CONTRATANTE** procederá à consolidação e análise conclusiva dos dados do trimestre findo, para avaliação e pontuação dos indicadores de qualidade que condicionam o valor do pagamento de valor variável citado no item 04 (quatro) deste documento.

8. Nos meses de Janeiro e Julho, a **CONTRATANTE** procederá à análise das quantidades de atividades assistenciais realizadas pela **CONTRATADA** do semestre findo, verificando e avaliando os desvios (para mais ou para menos) ocorridos em relação às quantidades semestrais estabelecidas neste **CONTRATO DE GESTÃO**.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

9. Da análise semestral referida no item anterior, poderá resultar uma re-pactuação das quantidades de atividades assistenciais ora estabelecidas e seu correspondente reflexo econômico-financeiro, efetivada através de Termo de Retirratificação ao Contrato de Gestão, acordada entre as partes nas respectivas reuniões para ajuste semestral e anual do **CONTRATO DE GESTÃO**.

10. A análise referida no item 08 (oito) deste documento não anula a possibilidade de que sejam firmados Termos Aditivos ao **CONTRATO DE GESTÃO** em relação às cláusulas que quantificam as atividades assistenciais a serem desenvolvidas pela **CONTRATADA** e seu correspondente reflexo econômico-financeiro, a qualquer momento, se condições e/ou ocorrências excepcionais incidirem de forma muito intensa sobre as atividades do hospital, inviabilizando e/ou prejudicando a assistência ali prestada.

II - SISTEMÁTICA E CRITÉRIOS DE PAGAMENTO

II.1 AVALIAÇÃO E VALORAÇÃO DOS INDICADORES DE QUALIDADE

(Parte Variável do Contrato de Gestão)

Os valores percentuais apontados na tabela abaixo, para valoração de cada um dos indicadores serão utilizados para o cálculo do valor variável a ser pago, conforme especificado no item 4.2 (quatro dois) deste documento.

II.2 AVALIAÇÃO E VALORAÇÃO DOS DESVIOS NAS QUANTIDADES DE ATIVIDADE ASSISTENCIAL

(Parte Fixa do Contrato de Gestão)

1. Os ajustes dos valores financeiros decorrentes dos desvios constatados serão efetuados nos meses subsequentes aos períodos de avaliação, que ocorrerão nos meses de Janeiro a Julho
2. A avaliação e análise das atividades contratadas constantes deste documento serão efetuadas conforme explicitado nas Tabelas que se seguem. Os desvios serão analisados em relação às quantidades especificadas para cada modalidade de atividade assistencial especificada no ANEXO TÉCNICO I - Descrição de Serviços e gerarão uma variação proporcional no valor do pagamento de recursos a ser efetuado à **CONTRATADA**, respeitando-se a proporcionalidade de cada tipo de despesa especificada no item 03 (três) deste documento.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

TABELA I – Para Contratos de Gestão para gerenciamento de Unidades exclusivamente Ambulatoriais e outros tipos de atividades

CONSULTAS MÉDICAS	Acima do volume pactuado	100% do peso percentual da atividade ambulatorial - médica
	Entre 85% e 100% do volume pactuado	100% do peso percentual da atividade ambulatorial - médica
	Entre 70% e 84,99% do volume pactuado	90% do peso percentual da atividade ambulatorial - médica X orçamento do hospital (R\$)
	Menos que 70% do volume pactuado	70% do peso percentual da atividade ambulatorial - médica X orçamento do ambulatório (R\$)
ATENDIMENTO NÃO MÉDICO	Acima do volume pactuado	100% do peso percentual da atividade atendimento não médico
	Entre 85% e 100% do volume pactuado	100% do peso percentual da atividade atendimento não médico
	Entre 70% e 84,99% do volume pactuado	90% do peso percentual da atividade atendimento não médico X orçamento do ambulatório (R\$)
	Menos que 70% do volume pactuado	70% do peso percentual da atividade atendimento não médico X orçamento do ambulatório (R\$)
CIRURGIA AMBULATORIAL	Acima do volume pactuado	100% do peso percentual da atividade de cirurgia ambulatorial
	Entre 85% e 100% do volume pactuado	100% do peso percentual da atividade cirurgia ambulatorial
	Entre 70% e 84,99% do volume pactuado	90% do peso percentual da atividade cirurgia ambulatorial X orçamento do ambulatório (R\$)
	Menos que 70% do volume pactuado	70% do peso percentual da atividade cirurgia ambulatorial X orçamento do ambulatório (R\$)
SADT EXTERNO	Acima do volume pactuado	100% do peso percentual da atividade SADT
	Entre 85% e 100% do volume pactuado	100% do peso percentual da atividade SADT
	Entre 70% e 84,99% do volume pactuado	90% do peso percentual da atividade SADT X orçamento do ambulatório (R\$)
	Menos que 70% do volume pactuado	70% do peso percentual da atividade SADT X orçamento do ambulatório (R\$)



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ANEXO TÉCNICO III INDICADORES DE QUALIDADE

Os Indicadores estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade.

A complexidade dos indicadores, é crescente e gradual, considerando o tempo de funcionamento da unidade.

Com o passar do tempo, a cada ano, novos indicadores são introduzidos e o alcance de um determinado indicador no decorrer de certo período, torna este indicador um pré-requisito para que outros indicadores mais complexos possam ser avaliados, desta forma, os indicadores que são pré-requisitos para os demais continuam a ser monitorados e avaliados, porém já não têm efeito financeiro.

IMPORTANTE: *Alguns indicadores têm sua acreditação para efeito de pagamento no 2º, ou no 3º ou no 4º trimestres. Isto não significa que somente naquele período estarão sendo avaliados. A análise de cada indicador, a elaboração de pareceres avaliatórios e o encaminhamento dessa avaliação a cada Ambulatório serão efetuados mensalmente, independentemente do trimestre onde ocorrerá a acreditação de cada indicador para o respectivo pagamento.*

A cada ano é fornecido um Manual que estabelece todas as regras e critérios técnicos para a avaliação dos Indicadores utilizados para o cálculo da parte variável do **CONTRATO DE GESTÃO**.

PRÉ- REQUISITOS:

- ✓ CONTROLE DE ORIGEM DE PACIENTES
- ✓ PERDA PRIMÁRIA
- ✓ TAXA DE ABSENTEÍSMO
- ✓ TAXA DE CANCELAMENTO CIRURGIA
- ✓ ÍNDICE DE RETORNO
- ✓ ALTA GLOBAL

INDICADORES VALORADOS 2015

INDICADORES	TRIMESTRES			
	1º	2º	3º	4º
Comissão de Revisão de Prontuários	20%	20%	20%	20%
Política de Humanização	30%	30%	30%	30%
Qualidade na Informação	50%	50%	50%	50%

DECLARAÇÃO DE INTERESSE E JUSTIFICATIVA PARA ASSINATURA DE TERMO RETIRRATIFICAÇÃO AO CONTRATO DE GESTÃO

Cláusula 9ª - Da Alteração Contratual

CONTRATANTE	SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
OSS CONTRATADA	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VOTUPORANGA
OBJETO DO CONTRATO	AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES DE SANTA FÉ DO SUL – AME SANTA FÉ DO SUL
CONTRATO DE GESTÃO FIRMADO EM	01/03/2013
JUSTIFICATIVA	<input type="checkbox"/> Ajuste semestral - Item 8- Anexo Técnico I - Contrato de Gestão
	<input type="checkbox"/> Desconto de valor financeiro - Parte Variável - Item 4.4 - Anexo Técnico II - Contrato de Gestão
	<input type="checkbox"/> Ajustes eventuais
	<input type="checkbox"/> Repasse para Projeto Especial – Item 4- Anexo I - Contrato de Gestão
	<input checked="" type="checkbox"/> Termo retratificação ao Contrato de Gestão para Readequação de Metas Assistenciais a partir de julho de 2015.
DECLARAÇÃO DE INTERESSE	As partes acima identificadas declaram estar de pleno acordo com a emissão de Termo reti- ratificação em atendimento ao disposto no Contrato de Gestão, nos itens e cláusulas acima especificados. São Paulo, 29 de junho de 2015.
PELA CONTRATANTE	 DR. DAVID EVERSON UIP SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE
PELA OSS CONTRATADA	 VALMIR ANTONIO DORNELAS PROVEDOR

TERMO DE CIÊNCIA E NOTIFICAÇÃO

CONTRATANTE: SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

CONTRATADA: SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VOTUPORANGA, GERENCIADORA DO AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES DE SANTA FÉ DO SUL - AME

TERMO RETI- RATIFICAÇÃO Nº: 02/2015

DO OBJETO: O presente **TERMO RETIRRATIFICAÇÃO** tem por objeto a Readequação de Metas assistenciais a partir de julho do presente exercício no **AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES SANTA FÉ DO SUL – AME SANTA FÉ DO SUL**.

Na qualidade de Contratante e Contratada, respectivamente, no termo acima identificado e, cientes do seu encaminhamento ao TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO, para fins de instrução e julgamento, damos por CIENTES e NOTIFICADOS para acompanhar todos os atos da tramitação processual, até julgamento final, e sua publicação e, se for o caso e de nosso interesse, para, nos prazos e nas formas legais e regimentais, exercerem o direito de defesa, interpor recursos e o mais que couber.

Outrossim, declaramos estar cientes, doravante, de que todos os despachos e decisões que vierem a ser tomados, relativamente ao aludido processo, serão publicados no Diário Oficial do Estado, Caderno do Poder Legislativo, parte do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, de conformidade com o artigo 90 da Lei Complementar nº 709, de 14 de janeiro de 1993, iniciando-se a partir de então, a contagem dos prazos processuais.

São Paulo, 24 de junho de 2015.



DR. DAVID EVERSON UIP
SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE

Se de acordo
David Everson UIP
Secretário de Estado



VALMIR ANTONIO DORNELAS
PROVEDOR

TERMO DE RETIRRATIFICAÇÃO AO CONTRATO DE GESTÃO Nº 02/15

Processo Origem nº 001.0500.000.215/2012
Processo nº 001.0500.000.105/2014

TERMO DE RETIRRATIFICAÇÃO AO CONTRATO CELEBRADO EM 01/03/2013 ENTRE O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE E A SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VOTUPORANGA, QUALIFICADA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE, PARA REGULAMENTAR O DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE NO AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES DE SANTA FÉ DO SUL – AME SANTA FÉ DO SUL.

Pelo presente instrumento, de um lado o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde, com sede nesta cidade na Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar nº 188, neste ato representada pelo seu Secretário de Estado da Saúde, Dr. David Everson Uip, brasileiro, casado, médico, RG nº 4.509.000-2, CPF nº 791.037.668-53, doravante denominada **CONTRATANTE**, e de outro lado a **OSS – SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VOTUPORANGA**, qualificada como Organização Social de Saúde, com CNPJ/MF nº 72.957.814/0001-20, inscrito no CREMESP sob nº 01.035, com endereço à Rua Mina Gerais nº 3051 – Votuporanga – SP, e com estatuto devidamente registrados no Cartório do Registro de Imóveis e Anexos da Comarca de Votuporanga sob nº 07 de 14/02/1948, neste ato representada por seu Provedor, Sr. Valmir Antonio Dornelas, RG nº 18.876.400-8, CPF nº 109.471.688-00, doravante denominada **CONTRATADA**, tendo em vista o que dispõe a Lei Complementar nº 846, de 4 de junho de 1998, e considerando a declaração de dispensa de licitação inserida nos autos do Processo nº 001.0500.000.215/2012, fundamentada no § 1º, do artigo 6º, da Lei Complementar nº 846/98, combinado com o artigo 26, da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e alterações posteriores, e ainda em conformidade com os princípios norteadores do Sistema Único de Saúde - SUS, estabelecidos na Leis Federais nº 8.080/90 e nº 8.142/90, com fundamento na Constituição Federal, em especial no seu artigo 196 e seguintes, e na Constituição do Estado de São Paulo, em especial o seu artigo 218 e seguintes, **RESOLVEM** celebrar o presente **TERMO DE RETIRRATIFICAÇÃO, conforme disposto na Cláusula 9ª – Da Alteração Contratual** referente ao gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde a serem desenvolvidos no **Ambulatório Médico de Especialidade de Santa Fé do Sul – AME Santa Fé do Sul** cujo uso fica permitido pelo período de vigência do presente contrato, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA DO OBJETO

O presente **TERMO DE RETIRRATIFICAÇÃO** tem por objeto a readequação de metas assistenciais no **AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES DE SANTA FÉ DO SUL – AME SANTA FÉ DO SUL**, a partir de julho de 2015.

CLÁUSULA SEGUNDA DA ALTERAÇÃO CONTRATUAL

O presente Termo de Retirratificação nº 02/2015 altera o Anexo Técnico I - item II.1, II.3 e II.4, do **CONTRATO DE GESTÃO** assinado em 01/03/2013, conforme redação abaixo:

ANEXO TÉCNICO I
DESCRIÇÃO DE SERVIÇOS

II – ESTRUTURA E VOLUME DE ATIVIDADES CONTRATADAS

II. 1 ATENDIMENTO AMBULATORIAL NO ANO DE 2015 (ESPECIALIDADES MÉDICAS)

MÉDICA	1º semestre						2º semestre						Total Anual
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Primeira Consulta	2.300	2.300	2.300	2.300	2.300	2.300	2.400	2.400	2.400	2.400	2.400	2.400	28.200
Interconsulta	170	170	170	170	170	170	170	170	170	170	170	170	2.040
Subsequente	2.030	2.030	2.030	2.030	2.030	2.030	2.120	2.120	2.120	2.120	2.120	2.120	24.900
Total	4.500	4.500	4.500	4.500	4.500	4.500	4.690	4.690	4.690	4.690	4.690	4.690	55.140

MÉDICAS	2015	MÉDICAS	2015
Acupuntura		Infectologia	
Alergia / Imunologia		Mastologia	
Anestesiologia		Nefrologia	
Cardiologia	X	Neonatologia	
Cirurgia Cardiovascular		Neurologia	X
Cirurgia Cabeça e Pescoço		Neurologia Infantil	
Cirurgia Geral	X	Neurocirurgia	
Cirurgia Pediátrica		Obstetrícia	
Cirurgia Plástica		Oftalmologia	X
Cirurgia Torácica		Oncologia	
Cirurgia Vascular	X	Ortopedia	X
Dermatologia	X	Otorrinolaringologia	X
Endocrinologia	X	Pneumologia	X
Endocrinologia Infantil		Pneumologia Infantil	
Fisiatria		Proctologia	X
Gastroenterologia	X	Psiquiatria	
Geriatria	X	Reumatologia	
Ginecologia		Urologia	X
Hematologia		Outros	

II. 3 CIRURGIAS AMBULATORIAIS

Cirurgia Ambulatorial	1º semestre						2º semestre						Total Anual
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
CMA (MAIOR)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
cma (menor)	300	300	300	300	300	300	250	250	250	250	250	250	3.300
Total	300	300	300	300	300	300	250	250	250	250	250	250	3.300

II. 4 - SERVIÇOS DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO EXTERNO – SADT EXTERNO (ÂMBITO HOSPITALAR OU EXCLUSIVAMENTE AMBULATORIAL)

O Ambulatório oferecerá os serviços de SADT abaixo relacionados, na quantidade anual de **12.180 exames**, a pacientes **EXTERNOS** ao Ambulatório, isto é, àqueles pacientes que foram encaminhados para realização de atividades de SADT por outros serviços de saúde, obedecendo ao fluxo estabelecido pela Secretaria Estadual da Saúde, nas quantidades especificadas:

SADT EXTERNO	1º semestre						2º semestre						Total Anual
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Radiologia	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300	3.600
Ultrassonografia	500	500	500	500	500	500	550	550	550	550	550	550	6.300
Endoscopia	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	480
Diagnóstico em Especialidades	150	150	150	150	150	150	150	150	150	150	150	150	1.800
Total	990	990	990	990	990	990	1040	1040	1040	1040	1040	1040	12.180

Os exames para apoio diagnóstico e terapêutico aqui elencados estão subdivididos de acordo com a classificação utilizada pela NOAS - Norma Operacional de Assistência à Saúde/SUS para os procedimentos do SIA/SUS - Sistema de Informação Ambulatorial e suas respectivas tabelas.

CLÁUSULA TERCEIRA
DO PRAZO DE VIGÊNCIA

O prazo de vigência do presente Termo de Retirratificação vigorará a partir de sua assinatura até 31/12/2015.

CLÁUSULA QUARTA
DA RATIFICAÇÃO

Ficam mantidas todas as demais disposições e cláusulas do **CONTRATO DE GESTÃO** e, seus respectivos Termos Aditivos e de Retirratificação, não alterados por este instrumento.

CLÁUSULA QUINTA
DA PUBLICAÇÃO

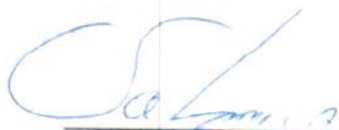
O presente **Termo de retirratificação** será publicado no Diário Oficial do Estado, no prazo máximo de 20 (vinte) dias, contados da data de sua assinatura.

CLÁUSULA SEXTA
DO FORO

Fica eleito o Foro da Capital, com renúncia de qualquer outro, por mais privilegiado que seja, para dirimir quaisquer questões oriundas deste contrato, que não puderem ser resolvidas pelas partes.

E, por estarem justas e contratadas, assinam o presente termo de retirratificação em 02 (duas) vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas abaixo.

São Paulo, 29, de junho de 2015.



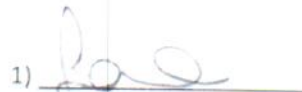
VALMIR ANTONIO DORNELAS
PROVEDOR



DR. DAVID EVERSON UIP
SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE


Testemunhas:

1)



Nome: Juliana Rodrigues
R.G.:
Diretor Técnico II
CGCSS/GGA/AME

2)



Nome: *[Handwritten Name]*
R.G. *[Handwritten R.G.]*

